DIRECTOR: ORRIS BARBOSA
GERENTE: FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas: Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 12 de novembro de 1935 | NUMERO 252

O MOMENTO NACIONAL

——:::)o(:::——

O "CASO" FLUMINENSE VOLTA AO CARTAZ

RIO, 11 — O caso fluminense continúa num cipoal emaranhado. Ninguem se entende. As ultimas noticias dão a apresentação da candidatura do sr. Heitor Collet, "leader" da colligação. Consta, no entanto, que essa candidatura foi regeitada.

Corre uma segunda versão, segundo a qual o candidato mais provavel é o actual interventor coronel Newton Cavalcanti, que já está tomando providencias administrativas de grande alcance, como a demissão de prefeitos do interior. Ha, ainda, outra versão, a de que o almirante Protogenes Guimarães acceitou a sua indicação, apesar da insinuação do sr. João Carlos Machado, o qual será, sem duvida, o candidato victorioso. (A. B.)

REUNE, HOJE, A ASSEMBLE'A CONSTITUINTE FLUMINESE

RIO, 11 — De accôrdo com uma resolução tomada pelo Superior Tribunal Eleitoral, deverá reunir, amanhã, a Assembléa Constituinte do Estado do Rio, a fim de eleger o governador e os senadores, concluindo, assim, o ruidoso caso fluminense, talvez o mais intrincado da politica nacional. (A. B.)

A SESSÃO DA CAMARA

RIO, 11 — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de 94 deputados. Sobre a acta falou o sr. Abgair Bastos que leu um telegramma de Juiz de Fóra, protestando contra o assassinio do trabalhador Luiz Eudio. O orador depois de ter varios commentarios, censura a policia e a politica de Minas. A seguir foi a acta approvada. O expediente lido careceu de importancia. O orador do expediente foi o sr. Baptista Luzardo, que voltou a tratar do caso da eleição do representante da Associação Paulista de Imprensa, pondo em relevo ter sido o mesmo eleito deputado por sorteio, por obra da Providencia, pois se achava ameaçado de esbulho. O sr. Baptista Luzardo desenvolve, a seguir, considerações em torno ao facto, lendo, a proposito, telegramma do presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Proseguindo, refere-se á intervenção indebita do Estado do Rio, reencetando as considerações iniciadas sexta-feira.

E' de notar que aquelle deputado gaúcho foi constantemente aparteado pelo sr. João Carlos Machado, que disse que o governo não tem candidatos, neb interveiu no caso fluminense, pois o sr. Getulio Vargas não autorizou a solução de qualquer caso politico nem tem candidato official. (A. B.)

SERÃO ELEITOS, HOJE, O GOVERNADOR E OS SENADORES DO ESTADO DO RIO

RIO 11 — O interventor fluminense Newton Cavalcanti decretou feriado o dia de amanhã, quando se processarão as eleições para governador e senadores do Estado. (*A. B.*).

O MAJOR BARATA INTERPOZ UM NOVO RECURSO AO SUPERIOR TRIBUNAL

RIO, 11 — O major Magalhães Barata resolveu interpor novo recurso ao Superior Tribunal Eleitoral, solicitando um mandato de segurança, no sentido de exercer o cargo de governador do Estado do Pará, sob a allegação da validade da sua eleição.

O Tribunal, com o voto do desembargador Collares Moreira, indeferiu o pedido. (A. B.).

O SR. ANTONIO CARLOS NÃO QUER MAIS SE ENVOLVER NO CASO FLUMINENSE

RIO, 11 — O sr. Antonio Carlos que, como se sabe, recebeu incumbencia para resolver o caso do Estado do Rio, mantendo ou não a candidatura do almirante Protogenes Guimarães, vendo que eram improficuos os seus esforços, deu por concluidas as negociações sem achar a formula de conciliação desejada, declarando aos interessados que não continuará a se envolver no assumpto. (A. B.).

PROCURANDO COMBATER O INTEGRALISMO

.. RIO, 11 — Assestando as baterias contra o integralismo varios deputados laçaram um manifesto á Nação e tambem á Camara Municipal, a fim de serem combatidos os camisas verdes. (A. B.).

Diploma e posse dos vereadores e prefeitos

O Superior Tribunal Eleitoral acaba de decidir ser da competencia das juntas expedirem o diploma de vereadores e prefeitos, cabendo ás Assembléas Legislativas, designar o dia da posse e as autoridades que deverão presidil-a.

NOTAS DE PALACIO

A fim de retribuir a visita que lhe fizéra o sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, esteve, hontem, á tarde, no Palacio da Redempção o senador Vellôso Borges recem-chegado do Rio de Janeiro.

—

Esteve, hontem, em Palacio, o sr. Januario Barretto, que foi agradecer ao sr. Governador as condolenciaas que lhe enviára s. excia. pelo fallecimento do seu filho, estudante Gilberto Barretto.

—

A familia do dr. Cesar Cartaxo, recentemente fallecido, convidou o sr. Governador a assistir ás missas que serão celebradas hoje, na matriz de Espirito Santo, em suffragio da alma daquelle pranteado conterraneo.

—

Estiveram hontem em Palacio, em visita de cumprimentos ao sr. Governador, os srs. João Oscar, capitão Jacob Frantz, Francisco Lus osa e drs. Luiz Vianna e Sousa Nobrega.

—

Foram recebidos, hontem, pelo sr. Governador os srs. deputados José Maciel, Fernando Nobrega, Newton Lacerda, Odilon Coutinho, Peregrino Filho, Raphael Sebas e Emiliano Nobrega.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

Os prefeitos de Esperança, Sousa e Piancó communicaram ao chefe do Govêrno haver recolhido ás repartições fiscaes dos seus municipios as importancias respectivas de .. .. 558$600, 841$100 e 528$400, correspondentes á taxa de 10°|°, da arrecadação do mês de outubro, destinada á instrucção publica.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

——::::——

Na reunião de hontem, foram discutidos e approvados varios pareceres a projéctos, seguindo outros a commissões technicas competentes

Com a presença de dezoito srs. deputados, effectuou-se, hontem, mais uma reunião da Assembléa Legislativa, presidindo-a o sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro.

Lida a acta da ultima sessão, foi, sem impugnação, approvada.

Entra, após, a hora do expediente, que constou de uma petição, que o sr. Emiliano Nobrega solicita seja enviada á Commissão de Legislação e Justiça.

Continuando a hora do expediente, apresentação de projectos, pareceres, moções, etc., pede a palavra o sr. Miguel Bastos, para, na qualidade de relator da Commissão de Fazenda e Orçamento, lêr dois pareceres.

Fala, a seguir, o sr. Ernani Satyro para, na qualidade de relator da Commissão de Constituição, Legislação e Justiça, ler, igualmente, um parecer.

O sr. José Antonio da Rocha tambem lê e envia á Mêsa um parecer, como relator da Commissão de Negocios Municipaes.

Volta á tribuna o sr. Ernani Satyro, para apresentar um projecto que declara não ser sumptuario, o qual é a conclusão da construcção da estrada de rodagem de Teixeira a Patos, passando a fazer considerações em torno ao mesmo projecto, dizendo que poderia parecer um regionalismo, porém não se trata disso, sim de uma premente necessidade.

O sr. Emiliano Nobrega, em aparte, hypotheca sua inteira solidariedade ao projecto do sr. Ernani Satyro.

Afinal, o referido projecto vae á Mesa, assignado por doze srs. deputados.

Pede a palavra o sr. Odilon Coutinho, para, na qualidade de relator da Commissão de Educação, Instrucção e Saúde Publica, ler um parecer e uma redacção final ao projecto numero doze (Regimento Interno da Assembléa).

O sr. Emiliano Nobrega pede a palavra para requerer que todos os pareceres lidos fôssem mandados á impressão, a fim de que melhor facilitasse o seu estudo e a meditação dos srs. deputados.

São lidos, a seguir, varios pareceres, pelo sr. 1.° secretario, a fim de receberem o respectivo julgamento.

Dentre os pareceres lidos figurou o sobre o projecto de autoria do sr. Miguel Bastos, que péde a construcção de um cáes de saneamento, nesta capital.

Pede a palavra o sr. Severino de Lucena, para declarar que o referido projecto devia ser apoiado, quanto mais que manda que o governo deste Estado entre em entendimento com o da União, para a realização da alludida obra, que não achava, de modo algum sumptuaria ou desnecessaria.

Vem á tribuna, para defender o seu projecto, o sr. Miguel Bastos, que repete, não ver, na construcção do cáes de saneamento, uma obra desnecessaria, nem um segundo porto, uma vez que o ancoradouro do Sanhauá, nada mais era senão um prolongamento do porto de Cabedello. Tratava-se, apenas, de hygienizar a bacia do Sanhauá, em frente á cidade e ainda favorecer a navegação de pequena cabotagem, que se vê, juntamente com o commercio, nas maiores difficuldades, quando se trata de resolver alli qualquer embarque ou desembarque de mercadorias. Não encontrava, portanto, motivo de rejeição para o seu projecto.

Em apoio do sr. Miguel Bastos, fala ainda o sr. Newton Lacerda, para dizer que tivéra em mira, também, apresentar um projecto identico ao do seu digno collega, mas sua excia. se adeantára. Achava, portanto, que a Casa devia dar todo o apoio ao mesmo, em se tratando de um grande e antigo sonho da população desta capital e, além do mais, de uma obra que precisa ser feita, a fim de dar á entrada de nossa metropole, pelo rio, um aspecto realmente compativel com os seus fóros de cidade civilizada. Não se tratava de outro porto, como bem disséra o sr. Miguel Bastos e, sim, de um cáes de saneamento, de urgente carencia, da mais absoluta necessidade. Julgava, assim, que o projecto em apreço não devia morrer, mas, seguir sua marcha normal, por isso que vinha requerer á Mesa que o enviasse para os necessarios estudos, á Commissão de Obras Publicas.

Para ainda falar sobre a materia em consideração, pede a palavra o sr. Ernani Satyro, a fim de solidarizar-se com o requerimento feito pelo sr. Newton Lacerda, dizendo ainda votar, no momento opportuno, a favor do projecto do sr. Miguel Bastos, porque, além do aspecto de embellezamento que poderá offerecer á capital, ha, ainda, o lado economico, em vista da necessidade de utilizal-o para a pequena cabotagem.

O sr. Pedro Ulysses pede a palavra para declarar que, na qualidade de presidente da Commissão de Fazenda e relator do parecer em questão, vinha declarar que votava a favor do requerimento do sr. Newton Lacerda e, ainda, pedia vista do referido parecer.

Postos a votos o requerimento do sr. Newton Lacerda, é o mesmo approvado por unanimidade.

Entram, a seguir, em discussão e approvação, outros pareceres, tendo sobre elles se manifestado os seus pontos de vista os srs. deputados Emiliano Nobrega, Fernando Pessôa, Fernando Nobrega, Odilon Coutinho e outros, tendo pedido a palavra, para uma explicação pessoal, o sr. Anacleto Victorino, que envia á Mesa um requerimento o qual, devido a ter sido feito na Ordem do Dia, fica adiado para a sessão seguinte.

O sr. Delfino Costa pede a palavra para lêr um telegramma que recebêra sobre interesses retalhistas, o qual pede que seja transcripto na acta dos trabalhos, no que é attendido.

A seguir, entra a ordem do dia, cuja materia esgotada, o sr. presidente declara terminados os trabalhos daquella sessão.

DEPUTADO HERECTIANO ZENAYDE

Tendo o sr. Governador apresentado cumprimentos de bôas vindas ao deputado Herectiano Zenayde, representante deste Estado na Camara Federal, por motivo do seu regresso do Rio de Janeiro, recebeu s. excia., daquelle distinguido conterraneo, o seguinte telegramma:

"Alagôa Grande, 10 — Agradeço gentileza do seu telegramma de bôas vindas. Brevemente estarei ahi. — Abraços amigo. Saudações — **Herectiano Zenayde**".

Praça de Campina Grande

Campina Grande, 11 (Da succursal) — O preço do algodão no mercado desta cidade soffreu sensivel baixa, reflexo da greve accarretou a falta de transporte. As cotações foram as seguintes: seridó, 57$000; sertão, 56$000.

O Departamento de classificação registrou 2.807 fardos entrados no dia 9.

"ILLUSTRAÇÃO

Está em circulação pelas livrarias da cidade e em mãos dos gazeteiros o numero 13 de "Illustração", o brilhante magazine pessoense que obedece á direcção dos nossos confrades José Leal e Ernani Baptista.

Como sempre vem acontecendo o presente exemplar de "Illustração" traz, como os precedentes, abundante collaboração literaria das nossas penas mais autorizadas, alem de completo serviço de clicherie.

A capa é um retrato da distincta senhorita Cidinha Soares ornamento gracioso da sociedade conterranea.

JUSTIÇA ELEITORAL

A Junta Apuradora do 1.° Circulo com séde nesta capital em reunião de hontem procedeu á apuração geral da eleição de Vereadores deste municipio e proclamou eleitos os seguintes candidatos:

Pelo "Partido Republicano Libertador":

João Regis de Amorim
Dr. Severino Alves Ayres
Dr. José Mario Porto
Dr. Joaquim Ferreira da Costa
Dr. Osias Nacre Gomes
Antonio Mendes Ribeiro
Daniel Martinho Barbosa.

Pelo "Partido Progressista":

Oswaldo Pessôa
Joaquim Vicente Torres
José Eduardo de Hollanda
Manoel Soares Londres
João Teixeira de Carvalho.

A "Legenda Trabalhador, vota em ti mesmo", não attingiu o quociente eleitoral.

POLITICA DE SAPÉ

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE ELEMENTOS DESSE MUNICIPIO E O SR. GOVERNADOR

O dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, recebeu o telegramma abaixo, assignado por elementos representativos no municipio de Sapé:

"Sapé, 6 — O directorio progressista do municipio de Sapé e elementos de destaque a elle filiados, veem como tributo á memoria de seu magnanimo orientador cel. Gentil Lins, expressar a v. exc. a sua decisão cohesa, lembrando o nome do dr. Adhemar Vidal, para successor do inesquecivel amigo na sua suprema orientação politica assim ractificado por v. exc. Sapé o receberá como homenagem e o seu povo como conforto á perda irreparavel. Respeitosas saudações — Antonio Uchôa, Domingos Meirelles, Francisco de Assis, Domicio Coêlho, Luiz Guedes, Moacyr Maciel, Christovam Vieira, José Thomaz, Honorio de Mello, José Victorino, Luiz Chaves, Antonio Honorio, Juvino Diniz, Elias de Carvalho, João Claudino, Manuel Paulino, Luiz Medeiros, José Franco, Antonio Ferreira, Augusto Lopes, Manuel Ferreira, Francisco Rosas, Antonio Mathias, Julio Santos, Sergio Henriques, João Cesar, Adaucto Gomes, Maria I. Paiva, Josué Gomes, Henrique Pessôa, Eugenia Maranhão, Francisco Caldas, Manuel Monteiro, Sampaio, Antonio de Luna, José Xavier, Francisco Guedes, João de Luna, Francisco Seraphim, Lourenço de Sousa, Moura Belem, Julio Carvalho, Neophito Fernandes, João Salles, Julio Rique, Pedro Honorio, Lutigario Ramos, José Dantas, padre Trigueiro, Severino Henrique, Uchôa Filho, Severino Moreira, José Alves, Elias Gomes, João Leite, Manuel Felix, Octacilio Malheiros, Luiz da Veiga, Manuel J. Oliveira, Pedro Thomé Arruda e Mario Leão".

Em resposta s. exc. dirigiu ao sr. Antonio Uchôa, o seguinte despacho:

Agradeço termos vosso telegramma e demais signatarios elementos Partido Progressista. Recebo sempre com agrado qualquer pensamento homenagem Gentil Lins cujos amigos estimo ver unidos toda cohesão e dispostos manter compromissos partidarios aquelle saudoso chefe. Fico sciente vossa escolha dr. Adhemar orientador politica esse municipio cujos interesses e progresso terei satisfação acompanhar. Cordiaes saudações — **Argemiro de Figueirêdo**, governador".

A EXPORTAÇÃO DE BANHA

Nos ultimos cinco annos, o mercado de banha tomou, no commercio exterior brasileiro um grande surto: de uma exportação total de 447 toneladas, em 1930, attinge-se a cifra de 5.412 toneladas, em 1934, isto é, de um valor em 1930, na importancia de .... 1.261 contos, chegou-se a 7.978 contos. em 1935.

Muito concorreu para isto, o consumidor inglês que partindo de uma importação de 2 toneladas em 1930, subiu a 5.116 toneladas em 1934, sem ter interrompido, um só anno, as suas compras de banha no Brasil. Não fosse a irregularidade com que os países importadores desse artigo fazem as suas compras no país, as cifras da nossa exportação geral de banha teria sido de maior vulto. E' pena que a França e os Estados Unidos tenham deixado de nos comprar essa mercadoria desde 1932, exceptuado o de 1933, para os Estados Unidos que ainda adquiriram a pequena quantidade de 5 toneladas. Só a Inglaterra mantem firmêsa nas suas compras de banha ao Brasil. Os demais países são compradores accidentaes. Trata-se de um mercado a que o Departamento tem dedicado uma bôa parte de sua influencia, procurando divulgar no estrangeiro a excellencia do nosso producto sempre que as Feiras e Exposições lhe offerecem uma opportunidade. Presentemente, alimenta o desejo de, pelos Escriptorios de Informações e Propaganda, alargar ainda mais a sua esphera de influencia. n.

A mensagem do Governador Argemiro de Figueirêdo

Agradecendo ao governador Argemiro de Figueirêdo a remessa de um exemplar da sua mensagem, apresentada o mês ultimo ao Legislativo Estadual, o nosso illustre conterraneo ministro Cunha Pedrosa, residente no Rio de Janeiro, escreveu a s. excia. nos seguintes termos:

"Dr. Argemiro de Figueirêdo: — Com os meus cumprimentos cordiaes, agradeço a offerta que se dignou fazer-me de um exemplar da sua primeira mensagem dirigida á Asembléa, dando conta do movimento da sua administração nos primeiros oito mêses do seu governo. Li, com interesse de conhecer melhor os seus principaes actos governamentaes, e folgo de affirmar que sua bem conciza exposição dos factos corespondeu-me á espectativa que tive, ao emposar-se o sr. na governança do nosso querido Estado, certo de que iria, como está fazendo, defender-lhe os seus mais altos interesses. Acceite, pois, os meus sinceros parabens e que Deus, ainda mais, o illumine na consecução do bem da collectividade. — **Cunha Pedrosa**".

Commando da 7.ª Região Militar

Tendo o general Manuel Rabello, commandante da 7.ª Região Militar, com séde em Recife, viajado até a metropole do pais, a fim de tratar de interesses subordinados ao seu posto, foi designado para substituil-o, durante o seu impedimento, o coronel Arthur Castro Pinto, digno commandante do 22.° B. C., aqui aquartelado.

A proposito, recebeu o sr. Governador, daquelle distinguido militar, o seguinte telegramma:

"João Pessôa, 9 — Tendo seguir amanhã, pela manhã, inesperadamente, a fim assumir commando Região, apresento a [illegible] excia. os meus cumprimentos de despedidas. Saudações. — **Cel. Castro Pinto**, commandante Guarnição Federal".

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

A PROXIMA REUNIÃO DA LIGA DAS NAÇÕES SERÁ REALIZADA EM LISBÔA

ULTIMAS NOTICIAS DA ABYSSINIA INFORMAM QUE FOI ASSASSINADO O "RAS" NASSIBUS

A Italia, despresando as represalias dos seus inimigos, avança em todas as frentes de combate — O imperador Haile Selassié reorganiza o exercito do seu país, a fim de oppôr uma seria resistencia aos invasores até que se decida atacal-os — O sr. Mussoline passou em revista 35.000 homens, 130 canhões e 1.500 cavallos que estão promptos para defender os interesses italianos — Devido os intensos preparativos militares das tropas do "Negus", é de se esperar uma nova acção de combatividade nos sectores ethyopes

ADDIS ABEBA, 11 — Annuncia-se que o imperador Haile Salassié pretende lançar 500 mil homens contra os invasores. (A. B.)

—

PARIS, 11 — Segundo noticias de Genebra, a proxima reunião da Liga das Nações será realizada em Lisbôa, visto o novo palacio da Liga não estar terminado. (A. B.)

—

ROMA, 11 — Foi estabelecido aqui um contrôle sobre a venda de combusaiveis liquidos e oleos lubrificantes, com a creação de uma Inspectoria de Oleo, á semelhança do que se faz com o carvão. (A. B.)

—

ASMARA, 11 — O avanço do general Grazziani, no sector sul, prosegue com rapidez. (A. B.)

—

ASMARA, 11 — Prosegue o avanço do exercito, no norte, depois da occupação de Makalé, visando os montes Shelico e Antalo, constando que o primeiro já está em poder dos invasores. (A. B.)

—

ASMARA, 11 — Noticia de Addis Abeba informam que o "Negus" ordenou o reforço das tropas de "Ras" Seyoum, concentradas na cadeia de montanhas de Kodomemiret, ao sul de Makalé, de cerca de 100 mil homens, sob o commando de "Ras" Kassa. (A. B.)

—

ASMARA, 11 — Teem chegado á Abyssinia varias partidas de armamentos e munição, através das fronteiras, que até aqui estavam bloqueadas com o embargo de armas. (A. B.)

—

ASMARA, 11 — O problema de subsistencia das tropas avançadas é objecto de constantes preoccupações do alto commando. (A. B.)

—

ADDIS ABEBA, 11 — O governador da provincia de Kaffa, "Ras" Guetatshu, foi instruido pelo imperador para fazer todos os preparativos necessarios no sentido de fortificar a defesa da linha ferroviaria de Djibouti, na região de Dire Adua. (A. B.)

—

CAIRO, 11 — A Italia está comprando o algodão do Egypto, em quantidade sempre crescente, com o fim de formar reservas do producto, num total de 20.000 fardos. (A. B.)

—

ROMA, 11 — A Italia declarará annexado todo o territorio da Abyssinia, actualmente occupado pelas tropas fascistas. (A. B.)

—

ROMA, 11 — 35.000 homens, 130 canhões e 1.500 cavallos, no parque de Aviação, desfilaram perante o sr. Benito Mussoline, que dirigiu as seguintes palavras á multidão que se apinhava nas proximidades: — "Acabaes de ver uma pequena parte da força militar de que dispõe a Italia ao se iniciar o anno 14.º Essa força está preparada com todos os recursos a fim de defender os intereses da Italia na Europa, na Africa e em toda a parte. Só num mês foram ajustadas duas velhas contas". (A. B.)

—

ROMA, 11 — As tropas do general Santini acamparam nas alturas de Soelico, onde estão organizando as suas posições, emquanto as columnas de Danakils installaram o flanco esquerdo. (A. B.)

—

ROMA, 11 — Despachos recebidos em Asmara informam que as columnas dos generaes Fruschi e Malletti depois de terem deixado as forças sufficientes guarnecendo Ssassabene, na frente da Somalilandia, continuam o avanço com rumo a Daggabor que está sendo bombardeada incessantemente pela aviação. (A. B.)

—

HARRAR, 11 — Procedentes de Gurahei chegaram caminhões do governo, com oito soldados feridos, sendo os ferimentos causados por projectis de fuzil metralhadora e bombas de gazes toxicos. (A. B.)

—

ROMA, 11 — Despachos de Asmara informam os detalhes do avanço das forças do general Grazziani, com rumo a Sassa Bené, onde foram bem recebidos. (A. B.)

—

HARRAR, 11 — Os ethyopes estão assombrados com a aviação italiana. O "Negus" terá que seguir a fim de levantar a moral das tropas. (A. B.)

ROMA, 11 — O correspondente do "Il Popolo", em Djibouti, informa que "Ras" Nassibus foi assassinado pelos seus proprios commandados. (A. B.)

EDITAES

EDITAL — O doutor Antonio Galdino Guedes, juiz federal no Estado da Parahyba, etc.

Faço saber aos que virem ou tiverem noticia do presente edital, que por parte da firma C. Pereira & Cia., desta praça, foi-me dirigida uma petição do teôr seguinte: — "Exmo. sr. dr. juiz federal na Parahyba. — Dizem C. Pereira & Cia., que precisando justificar em juizo: 1.º — que Manuel Pedro & Cia. embarcaram do Pará, pelo vapor "Victoria", entrado no porto de Cabedello a 14 de setembro do corrente anno, sessenta (60) pranchas de macacaúba, marca F. F. sob conhecimento n. 9, consignado á ordem; trinta e sete (37) amarrados de tabuas diversas, marca P., sob conhecimento n. 10, consignado á ordem; setenta e dois (72) amarrados de tabuas diversas, marca JJF., sob conhecimento n. 11, á ordem; oitenta e três (83) amarrados de tabuas diversas; dez (10) pranchas de sucupira, marca PF., conhecimento n. 12, á ordem; cento e trinta e dois (132) amarrados de tabuas diversas, marca CG., conhecimento n. 13, á ordem; quarenta e dois (42) amarrados de tabuas diversas; duzentas (200) pranchas de massaranduba, marca V., conhecimento n. 14, á ordem; 2.º — que a S. A. Martinelli embarcou em Santos, pelo vapor "Olinda", entrado no porto de Cabedello no dia 18 de dezembro de 1934, sob conhecimento n. 1, consignado á ordem, os seguintes volumes: quatro (4) fardos de papel para impressão, com a marca A. B. & Cia., pesando 544 kilos; 3.º — que todos esses conhecimentos se extraviaram e as mercadorias respectivas pertencem aos supplicantes; requerem a v. exc. se digne mandar determinar dia, hora e lugar, para se effectuar a diligencia, com testemunhas que comparecerão sem notificação, solicitandose apenas a citação do dr. procurador da Republica, tudo na fórma e nos termos do decreto 19.473, de 10 de dezembro de 1930, com as modificações feitas pelo decreto 19.754, de 18 de março de 1931. Feito isso, pede-se a fixação de editaes, como determina o art. 8, do decreto em apreço e afinal a expedição do mandado de entrega da mercadoria reclamada. Para effeito de pagamento da taxa judiciaria, dá-se o valor de cinco contos de réis. A. E. deferimento. João Pessôa, 18 de outubro de 1935. P. P. (a.) Fernando Carneiro da Cunha Nobrega (Adv.)". Deferido o requerimento e designado o dia para a justificação, que foi feita, mandei passar o presente edital, que será publicado na fórma da lei, para conhecimentos de todos os interessados. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital da Parahyba, aos onze dias do mês de novembro de 1935. Eu, Clovis de Almeida e Albuquerque, escrivão do Juizo Federal, dactylographei e subscrevo. (a.) Antonio Galdino Guedes. Está conforme o original que foi affixado na porta da sala das audiencias; dou fé. João Pessôa, 11 de novembro de 1935. — O escrivão do Juizo Federal, Clovis de Almeida e Albuquerque.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Tenente Paulo Bolivar de Hollanda Cavalcanti e d. Durcy de Queiroz Carreira, que são solteiros e maiores; elle, official do exercito, filho do fallecido João Paulo Cavalcanti de Albuquerque e de d. Maria Julia Theophila de Hollanda Cavalcanti, esta moradora na capital do Ceará, donde o nubente é natural; e ella, diplomada no curso commercial, natural desta cidade e filha de Julio de Queiroz Carreira e de d. Cléa de Vasconcellos Carreira, estes e os nubentes domiciliados e residentes nesta capital.

Pedro Mathias de Araujo e d. Consorcia da Silva, que são solteiros, maiores e naturaes deste Estado; elle, operario da firma Matarazzo e filho de João Mathias de Araujo e de d. Clementina Maria de Jesus; e ella, de profissão domestica e filha de Joaquim Ferreira da Silva e de d. Maria Anninha da Silva. Os nubentes são moradores nesta capital ás ruas dos Palmares e Rio, seus paes neste Estado.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 11 de novembro de 1935. — O escrivão, **Sebastião Bastos**.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital de praça sob n.º 114 — De ordem do sr. Inspector, se faz publico que será vendida em hasta publica, a mercadoria abaixo mencionada, respectivamente em 1.ª, 2.ª e 3.ª praça, nos dias 12, 16 e 19 do corrente mês, ás 14 horas, no armazem n. 3, desta Alfandega, no estado em que se acha, tudo nos termos do capitulo 6.º, titulo 5.º, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas.

LOTE N. 1

F. R. T.-1557 — Uma caixa, consignada á Cia. de Tecidos Paulista (Fabrica Rio Tinto), contendo cor-

Telegrammas retidos

Ha na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos telegrammas retidos para as seguintes pessôas:

Dr. Salviano Leite, Parahyba Hotel; Machado, Primôr e Severino Victor, rua Benjamin Constant, 277.

doalhas em peças, de mais de um millimetro, até três millimetros de diametro, vinda pelo vapor inglês "Musician", entrado em 25 de março de 1935.

Alfandega, 11 de novembro de 1935.
Antonio Gomes Forte, 2.º escripturario.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital n. 115 — Apprehensão de mercadoria — De ordem do sr. Inspector, ficam intimados, pelo presente edital, a apresentar defesa, dentro do prazo de 30 dias, a partir desta data, sob pena de revelia o dono ou consignatario de um apparelho de radio, marca "AIR KING", numero 21.428, apprehendido a bordo do vapor nacional "SANTOS", entrado no dia 24 de outubro findo, pelos guardas da Policia Aduaneira Francisco Medeiros Correia, João C. Alves Vianna e Heraclio da Costa Mello, conforme inquerito instaurado nesta Alfandega.

Alfandega, 11 de novembro de 1935.
Antonio Gomes Forte, 2.º escriptu-

UMA PAGINA DE SPENCER

M. FIGUEIREDO

Joracy Camargo, no seu livro "Deus lhe pague", estabelece a seguinte conversação entre o mendigo philosopho e o ingenuo Barata:

"O meidogo philosopho: — Antigamente tudo era de todos. Ninguem era dono da terra e a agua não pertencia a ninguem. Hoje cada pedaço de terra tem um dono e cada nascente de agua pertence a alguem. Quem foi que deu?"

"Barata eu não fui..."

Goethe patenteia a mesma idéa no seguinte dialogo:

"O mestre-escola: — Dize-me pois de onde veio a fortuna de seu pae?"
"O menino: — De meu avô".
"O mestre-escola: — E a deste?"
"O menino: — De meu bisavô".
"O mestre-escola: — E a deste ultimo?"
O menino: — Elle a tomou".

E' que, o longo espaço de tempo que separa a genese da propriedade dos nossos dias, impede que ella seja percebida por aquelles que têm a vista desarmada como collegiaes ou mendigos.

Os livros são as lunetas do intellecto. Sem elles a visão se limita a um pequeno espaço. O raio de percepção é diminuto, não permittindo enxergar a distancia. Ver as origens da propriedade, por exemplo. E os personagens de Goethe e Camargo não liam, pois eram, um, mendigo inculto, e o outro, um estudante primario.

Uma das mais correntes explicações da origem da propriedade é a que diz ser esta creação da lei.

Spencer se oppõe diametralmente a esta proposição e diz: A propriedade já existia antes da lei.

Segundo elle, as leis nada mais são que costumes sanccionados. Ellas são actos que dão força executiva aos usos. Dão caracter legal aos costumes. Nos países, diz elle, que não possúem governo, a conducta se regula pelos habitos.

O egoismo humano, factor, como affirma Vico, de todo o progresso, de toda a civilização, é o agente determinante da propriedade. Nas tribus mais selvagens, nos povos de civilização mais rudimentar, nota-se o apparecimento della, sob a forma de adornos e armas particulares. Certas tribus reconhecem a propriedade individual da caça, apanhada particularmente. Entre alguns povos de civilização atrazada, admite-se o direito privado ao fructo conseguido em terreno que se cultivou pessoalmente. Entre a propriedade do fructo e a propriedade do terreno no qual cresce este fructo o intervallo é minimo. Em breve esta classe que possúe rebanhos e terrenos torna-se a classe dominante, cuja moral diz que se deve respeitar a propriedade. E a moral desta classe tornou-se a moral de todos, pois era a moral da classe dominante e, como diz Marx a moral que domina em cada época é a moral da classe dominante. Surgem, então, os decretos, legalizando esta moral. O respeito á propriedade passa a ser um dever. Sua violação castigada antes particularmente torna-se um crime que o Estado pune.

A corroborar ainda a opinião de Spencer está a similaridade de todas as legislações. O homem especificamente o mesmo tem os mesmos desejos. Dahi, a analogia. De facto. A legislação de todos os países pune as mesmas especies de crimes, isto é, reconhece as mesmas especies de direitos. Si não fossem os costumes, motivados pelos desejos, os factores determinantes da legislação, só um accaso impossivel poderia explicar a semelhança da mesma.

A expressão, combatida por Spencer, faz suppor uma facilidade enorme na creação de direitos. Muito facil seria a um legislador com um pouco de tinta e um pedaço de papel crear, ao seu livre arbitro, as mais absurdas leis. Essas determinariam os costumes e assim se manteriam. E' porem, exactamente o contrario, o que vemos. Não são raros os costumes máos legalizados. Porque elles se derivam de desejos communs, a muita gente. A Historia regista varias revoluções e até deposições causadas por leis tendentes a modificar os costumes.

Nenhum homem instruido ignora os effeitos prejudiciaes do fumo. Sabe tambem dos optimos resultados que adviriam caso se conseguisse que o povo deixasse de fumar. Qual porem, o legislador que se lembraria de apresentar medidas coercitivas neste sentido?

Sou capaz de apostar 5 por 2 como Roosevelt conhece os effeitos perniciosos originados pelo alcool. Aposto igualmente 50 por 5 como elle não é capaz de fazer vigorar a "lei secca". Salvo se já esqueceu Hoover...

A Eleição da Rainha do Estudante Parahybano

FOI ELEITA POR EXPRESSIVA MAIORIA A SENHORITA VIOLETA VASCONCELLOS

Teve logar, ante-hontem, ás 14 horas, na redacção do vespertino "Liberdade" a apuração final do pleito para a escolha da Rainha e princêsas do estudante parahybano, promovida pelo Centro Estudantal do Estado da Parahyba.

A sessão foi presidida pelo dr. Orris Barbosa, director desta folha secretariado pelo jornalista Anchises Gomes, assistida por grande numero de estudantes.

Terminada a apuração verificou-se este resultado: para Rainha, srta. Violeta Vasconcellos, com 2.098 votos; para princêsas, srtas. Inah Pedrosa e Maria da Conceição Ramos, respectivamente, 1.587 e 1.335 votos, além de outras candidatas menos votadas.

Proclamado o resultado final, numerosa commissão de estudantes, senhoras e senhoritas da sociedade conterranea, inclusive o escriptor Celso Mariz, representante do exmo. sr. Governador do Estado, deputado Raphael Sebas e exma. sra., jornalista Anchises Gomes, por si e pelos srs. drs. Orris Barbosa e Alves de Mello, membros da commissão apuradora, dirigiu-se, de automoveis, á residencia do deputado João Vasconcellos, em Tambaú, a fim de cumprimentar sua gentilissima filha, srta. Violeta Vasconcellos pela sua eleição para Rainha do Estudante Parahybano.

Na residencia do distinguido conterraneo falaram os preparatorianos Gama e Mello, Ascendino Leite e Geraldo Porto, respondendo o deputado João Vasconcellos em nome de sua filha, agradecendo a escolha desta para soberana da classe estudantina parahybana.

Foram servidos aos presentes profuso copo de cerveja e sandwichs.

Em seguida o cortejo de automoveis dirigiu-se ás residencias das Princêsas Inah Pedrosa e Conceição Ramos, onde se verificaram identicas manifestações.

Acerimonia da coroação da Rainha dos Estudantes bem como das respectivas Princesas se verificará no proximo sabbado, no "Clube dos Diarios" realizando-se a seguir uma "soirée" dansante, a qual promette decorrer num ambiente de plena animação e cordialidade.

No proximo domingo, ás 14 horas, realizar-se-á na residencia da professora Hortense Peixe, directora do Instituto Commercial João Pessôa a 1.ª matiné litero- recreativa promovida pelo "Centro Estudantal do Estado da Parahyba" e offerecida por suggestão daquella distincta educadora conterrnea á senhorita Conceição Ramos, eleita Princesa do Estudante Parahybano.

Eessa reunião terá um cunho todo familiar, com o desempenho de interessantes numeros litero- musicaes, além de outras diversões de salão, prendas, etc.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

Balancête da Receita e Despesa da Prefeitura, referente ao mês de outubro de 1935

RECEITA:

Licenças diversas	662$100
Imposto de feira	1:320$900
Imposto predial	1:230$100
Reg. de entrada e sahida de mercadorias	529$200
Gado abatido	378$800
Aferição de pesos e medidas	272$000
Taxa de limpêsa publica	$
Imposto sobre vehiculos	25$500
Matriculas	$
Imposto sobre diversões	1:007$300
Taxa patrimonial	541$900
Divida activa	$
Rendas diversas	$
Somma da receita	5:967$800
Saldo do mês anterior	15:180$900
Total	21:148$900

DESPESA:

Prefeitura	700$000
Thesouraria	200$000
Fiscalização	50$000
Obras publicas	1:537$700
Illuminação	1:191$500
Limpêsa publica	179$500
Instrucção publica	142$600
Cemiterios	155$000
Aposentados	30$000
Despêsas diversas	2:767$400
Divida activa	$
Somma da despêsa	7:353$700
Saldo que passa	13:795$000
Total	21:148$700

Prefeitura Municipal de Araruna, 31 de outubro de 1935.

Arnulpho Gomes de Araujo, secretario.

Visto — *Manuel Florentino da Costa*, prefeito.

José Barretto de Almeida, thesoureiro.

TRATO DOS AMOREIRAES

Pelo DR. RAPHAEL HALLAGE
Eng. I. A. A. — Director do Instituto Serico do Estado.

O trato dos amoreiraes comporta uma ou duas limpesas por anno, applicação de adubos, lucta contra insectos e a poda.

1.º **Limpesa** — Nos amoreiraes parahybanos basta limpar duas vezes o terreno durante o anno. **A primeira limpesa**, que será mais proprio se chamar lavoura, deve ser feita durante o descanço da vegetação, isto é, em junho e julho. Aproveita-se desta lavoura para applicar o esterco.

A segunda limpesa é executada durante o periodo da vegetação em janeiro e fevereiro. Póde-se executar esses trabalhos á mão ou com grades.

2.º **Adubos** — Os amoreiraes devem ser adubados tanto mais vezes quanto mais pobre fôr o solo em alimentos nutritivos. Os adubos devem ser renovados uma vez de dois em dois annos. Póde-se melhorar o terreno dos amoreiraes cultivando no espaço que fica entre as filas de amoreiras, plantas melhorantes, ou leguminosas, em qualidade de adubo verde. Basta semear a leguminosa nas primeiras chuvas e revolvel-a no solo em fins de fevereiro ou principios de março. Nos lugares onde a secca se accentúa, os adubos verdes devem merecer mais particularmente a nossa attenção, porque, além das materias fertilizantes que esses adubos incorporam ao solo, trazem tambem uma certa quantidade de agua e combatem, assim, de certo modo os effeitos desastrosos das seccas prolongadas.

3.º **A Poda** — A poda da amoreira não apresenta grandes difficuldades no norte do pais. A amoreira é uma arvore tão vigorosa que resiste sem a menor difficuldade a todos os tratamentos que lhe forem necessarios ou que a ella sejam ministrados.

Para as arvores de baixo caule e de meio caule, uma vez que a copa esteja formada, conforme explicámos em artigo precedente, a poda consiste em cortar bem perto dos ramos, cada anno ou uma vez de dois em dois annos, os ramos que formam o primeiro grau da **capcuta** da arvore. Assim, o agricultor chega a formar progressivamente os ramos do segundo, do 3.º e do 4.º grau. E' mistér desemabaraçar o interior da arvore para facilitar o accesso dos raios solares em todas as suas partes.

Para poupar o vigor das arvores é util não fazer a poda biennal quando as arvores forem machos ou pouco inclinadas a fructificar. Mas para a amoreira commum do pais vale mais fazer nella a poda annual, pois fructificando desde o segundo anno, ficará sujeita a não produzir folhas em vista dos fructos.

Parece inutil podar bem comprido, porque neste caso os três ou quatro barbulhos das extremidades dos ramos, desenvolvem-se a sós em detrimento da base que fica desguarnecida. Embora isso a amoreira é num caso ou noutro, muito commoda, comporta uma falta de cuidado que outras arvores não podem tolerar.

Para as arvores de cerca a poda annual é indispensavel mas não pode ser applicada sempre durante o descanço da vegetação. Em muitos casos poda-se a amoreira durante o inverno. Duas razões podem justificar esse modo de tratar fóra da estação.

1.º — quando o sericultor quér obter folhas em julho, poda-se as cercas em fevereiro e março, de modo que as arvores podadas brotem e deem folhas no tempo em que as amoreiras podadas estejam normalmente desprovidas de folhas.

A poda das arvores em cerca é simples. Consiste em se cortar os ramos do anno a 10 e 15 centimetros do solo.

A idade dos amoreiraes:

Não se sabe ainda e não se poude determinar até que idade da amoreira o caule pode produzir colheitas satisfatorias de folhas. Mas, se devemos basear pelos exemplos das arvores seculares que encontramos de quando em quando, podemos deduzir que a amoreira pode resistir a muitos annos. E' provavel que as amoreiras. nos terrenos ferteis possam attingir uma idade bem mais avançada.

A plantação em cercas faz as amoreiras enfraquecerem mais cedo e depois de sete a oito annos torna-se necessario substituil-as, tratando-se porém, dum bom solo, essa arvore dura mais tempo.

Colheita das Folhas:

Por ser a amoreira uma arvore vigorosa, vegetando durante 8 a 10 annos, não devemos concluir dahi que seja facil e inoffensivo desfolhal-a cada anno tantas vezes quantas o exijam as lagartas para as suas criações seguidas. Num solo de fertilidade commum, e um clima como o da Parahyba, as folhas podem ser colhidas duas a três vezes na mesma arvore e durante o mesmo anno. Nos terrenos ferteis e frescos, pode-se, sem qualquer prejuizo fazer 3 colheitas: a 1.ª em outubro e novembro, a 2.ª em janeiro e fevereiro e a ultima em abril e maio. Ha lugares, onde se pode fazer 4 a 5 colheitas sem compromettter a existencia da planta.

Num clima secco, a irrigação e os adubos convenientemente applicados, augmentem sensivelmente a producção folhacea das amoreiras.

E' util não deixar envelhecer as folhas nas arvores porque ellas podem tornar-se um fóco de doenças, por exemplo: o branco das folhas, capaz de diminuir o seu valor nutritivo.

Rendimento:

Não tenho ainda nenhum dado exacto a respeito do rendimento das folhas do amoreiral, mas é certo que as variações são numerosas dum amoreiral para outro, dependendo da fertilidade do solo, da poda praticada com maior ou menor cuidado, e dos adubos applicados mais ou menos abundantemente.

Pode uma plantação de amoreira em cerca, feita em bôas condições, num sólo de bôa qualidade, convenientemente preparado e adubado, dar, em duas colheitas de 8 a 10 toneladas de folhas em um hectare.

A melhor recommendação que faço, aos meus amigos, sericicultores é plantar amoreiras bem tratadas, pois um hectare de amoreira em bom estado e cujas plantações sejam bem tratadas, pode dar muito mais folhas que cinco hectares, quando cuidadosamente plantadas, porém mal tratados.

BIBLIOGRAPHIA

Vida Domestica — Na sua conhecida apresentação luxuosa está em circulação o numero de "Vida Domestica", correspondente ao mês de novembro.

Impressa em optimo papel couchê, a secção "Muito na moda" que é um dos grandes attractivos do grande magazine, está verdadeiramente deslumbrante.

"Vida Domestica" se encontra a venda na Livraria Popular, do nosso amigo A. Baptista de Araujo, á rua Barão do Triumpho.

—

Arte de Bordar — A Livraria Popular vem de receber o ultimo numero de "Arte de Bordar", que está, sem exaggero, um verdadeiro primor.

—

"Foto-Cine" — Semanario cinematographico — Rio de Janeiro — Temos em nossa mêsa de trabalho os primeiros numeros de **Foto-Cine**, semanario cinematographico, informativo, critico e educativo, que obedece á direcção do jornalista J. J. França Junior.

Editado no Rio de Janeiro, no estylo da imprensa yankee, **Foto-Cine**, desde logo angariou as sympathias do grande publico carioca, com irradiação immediata por todo o Brasil, taes os propositos de informação honesta com que surgiu.

E' o jornal do cinema. Basta-lhe esse caracter, para exercer uma incommum influencia numa vasta massa de leitores, pois o cinema, hoje, é tudo para o seculo vinte, em virtude de sua complexidade maravilhosa que interessa vivamente a opinião publica.

Foto-Cine não regista unicamente os films da semana. Vae mais além. Faz critica brilhante. Educa os seus leitores. Divulga os mysterios da technica da luz e do som, applicada á mais impressionante industria moderna.

ASSOCIAÇÕES

Centro Estudantal do Estado da Parahyba: — De ordem da directoria fica designada, para o proximo dia 15 de novembro, na hora e lugar de costume, uma sessão extraordinaria, devendo a ella comparecer todos os associados.

—

De accórdo com o resultado do pleito para Rainha e Princêsas do "C. E E. P.", foram diplomadas as candidatas mais votadas, tendo as mesmas recebido os cumprimentos de diversas autoridades, grande numero de pessôas da elite social desta capital, e grande massa de estudantes. O "C. E. E. P." se fez representar pela directoria, Commissão de Representação Social e crescido numero de associados.

—

Conforme ficou deliberado em sessão, sómente tomarão parte nos festejos de coroação da Rainha, os estudantes que apresentarem á portaria as respectivas cadernetas de identidade do "C. E. E. P.".

Os associados, que possuirem cadernetas, deverão leval-as ao 1.º secretario, no Instituto Commercial "João Pessôa", de 19 ás 21 horas, todos os dias uteis, para que as mesmas sejam timbradas, ficando, desta maneira, validas a quaesquer direitos. — **A directoria**.

—

Federação Espirita Parahybana — O Céo — é o ponto que servirá ao commentario na sessão de doutrina que se realizará, hoje, na séde dessa agremiação espirita ás 19 e meia horas.

Concurso para o preenchimento de vagas na Escola de Pharmacia, de Ouro Preto

A proposito, recebeu o sr. Governador o telegramma que se segue:

RIO, 10 — A fim de que se digne v. excia. providenciar no sentido de serem publicados no orgam official de publicidade desse Estado, tenho a honra de transmittir os editaes de inscripção do concurso para provimento de sete cadeiras vagas da escola de Pharmacia de Ouro Preto, assim redigidos: "Edital do concurso para provimento effectivo da cadeira de Chimica Organica e Biologica da Escola de Pharmacia de Ouro Preto — De ordem do sr. dr. director desta escola de conformidade com a lei federal do ensino, em vigor, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, nesta secretaria, se acha aberta pelo prazo de 120 (cento e vinte dias), a partir desta data (12 de setembro) a inscripção em concurso para provimento do cargo de professor cathedratico de Chimica Organica e Biologica. Os candidatos requererão sua inscripção ao director da Escola juntando ao requerimento os seguintes documentos: 1) diploma proffissional ou scientifico de Instituto onde se ministre o ensino da disciplina; 2) ser brasileiro nato ou naturalizado; 3.º) provas de sanidade e de idoneidade moral; 4.º) carteira de eleitor; 5.º) caderneta de reservista ou certidão de alistamento militar; 6.º) documentação da activividade profissional ou scientifica que tenha exercicio e se relacione com a respectiva cadeira em concurso; 7.º prova de ser docente livre ou de haver terminado o curso medico ou pharmaceutico, pelo menos, seis annos antes. O concurso será de titulos e de provas. O concurso de titulos versará sobre: 1.º) diplomas e quaesquer outras dignidades universitarias e academicas apresentadas pelo candidato; 2.º) estudos e trabalhos scientiifcos especialmente daquelles que assignalem pesquisas originaes ou revelem conceito doutrinario pessoal de real valor; 3.º) actividades didacticas exercidas pelo candidato; 4.º) realizações praticas de natureza technica profissional particularmente de interesse collectivo. O simples desempenho de funcções publicas technicas ou não apresentação de trabalhos cuja autoria não possa ser authenticada e a exhibição de attestados graciosos não constituem documentos idoneos. O concurso de provas constará de 1.º) prova escripta; 2.º) prova pratica ou experimental; 3.º) prova didactica. Secretaria da Escola de Pharmacia de Ouro Perto, 12 de setembro de 1935. (ass.) *Rosalino Ponciano Goles*.

Doença mental trata-se aos primeiros synthomas

Muitas doenças mentaes se tornam chronicas e incuraveis porque não são tratadas em tempo. Ao surgirem os primeiros symptomas da enfermidade, a familia não lhes concede a devida attenção. Por commodismo ou imprevidencia muito procuram se illudir pensando que tudo aquillo se dissipará em breve. A successão dos dias, porém, se encarrega de mostrar o contrario: a demora apenas faz peiorar o enfermo e tornar o prognostico mais sombrio.

Classes menos cultas não só ficam nesta deploravel inercia therapeutica, como frequentemente recorrem (com a melhor das intenções) a outras praticas que resultam damnosas para a saúde mental do enfermo: as sessões de baixo espiritismo, o catimbó, etc., contribuem para crear ou aggravar perturbações mentaes que, sem ellas, seriam rapidamente curaveis.

Também o temor de vêr o paciente recluso num hospital de alienados leva as pessôas de casa a se oppôrem ao internamento. Contra elle se ergue uma má vontade generalisada. Tal receio é tudo o que póde haver de mais absurdo: o internamento representa uma verdadeira medida therapeutica.

Isolar o enfermo do meio em que vive, de certas influencias exteriores que lhe podem ser nocivas, significa, em certas occasiões o primeiro passo para a cura. Ademais os hospitaes modernos para psychopathas estão perfeitamente apparelhados para acolher e tratar seus doentes.

Felizmente a nossa população já começa a descobrir que não são "deposito de loucos" e sim estabelecimentos medicos da maior efficiencia.

(Serviço de divulgação scientifica e educação popular da clinica do dr. Gonçalves Fernandes).

EM TORNO Á LIMITAÇÃO DA PRODUCÇÃO DA RAPADURA

Discurso pronunciado pelo deputado Americo Maia, em sessão da Assembléa Legislativa, de sabbado ultimo

"Sr. presidente; srs. deputados: — Por motivo imperioso e já justificado perante esta Assembléa, não me foi possivel comparecer ás sessões anteriores em que foram discutidos e votados importantes projectos para o nosso Estado.

E, se presente estivesse, sr. presidente, teria me associado á indicação de protesto do illustre deputado Duarte Lima contra a acção do Instituto do Assucar e do Alcool que procura golpear profundamente a nossa economia, restringindo a producção dos nossos engenhos, para servir aos productos da industria de assucar, especialmente de outros Estados.

—

A cultura da canna de assucar, na Parahyba, e quiçá no nordeste, é mais do que secular, data dos tempos coloniaes.

Tem ella resistido a toda sorte de difficuldades.

Tem sobrevivido graças á tenacidade dos seus cultivadores. Sem machinas; sem credito agricola; luctando contra a propria natureza.

Agora que o Govêrno, do Estado procura incentivar a nossa producção e racionalizar a cultura da canna, introduzindo machinario agrario, destribuindo sementes appropriadas, variedades resistentes a doenças, facilitando o credito agricola, é que surge a acção nefasta desse Instituto.

—

A canna no sertão é resultado de barragens. Barragens em que o sertanejo emprega todas as suas economias. Barragens que vinham sendo construidas, antes mesmo da organização do I. B. C. e S.

Era o homem do sertão indicando ao technico o meio de attenuar, deminuir o effeito das suas periodicas que nos assolam.

E' ainda, o sertanejo, que patrioticamente contribue para a solução do grande problema climaterico.

E' tão valiosa essa cooperação que o govêrno federal a reconheceu, dando um premio de 50%, projectando elevalo para 70% aos proprietarios que os queiram construir.

Com essa construcção surge a juizante a canna por ser a cultura entre nós, que melhor se presta á irrigação. Com seu aproveitamento, amortiza-se o capital dispendido nessas construcções.

E em vez de se procurar modificar o processo secular e rotineiro do seu aproveitamento, introduzindo machinaria moderna e aperfeiçoada, para seu melhor beneficiamento. Com o mesmo dispendio teremos maior quantidade de rapadura produzida, poderemos vender por preço mais accessivel ao consumidor, trata-se de sua limitação.

Que culpa tem o homem do brejo, o homem do sertão que usineiros mantenham um padrão de vida superior ás suas rendas, ou que sejam máos administradores, que queiram competir com o usineiro equilibrado e trabalhador?

A verdadeira politica economica para nós seria a de franca liberdade de producção commercial.

—

Mesmo assim, a rapadura em nada prejudica a valorização do assucar. A rapadura é producção regional e de consumo local. E' o alimento de primeira necessidade do rustico obreiro do nosso *hinterland*, na sua vida de miseria, de defficiencia alimentar. E' tão restricto o seu mercado que mesmo nas cidades nordestinas é pouco consumida.

—

Ainda que concorresse com o assucar, viesse restringir o seu consumo não justificar-se-ia a sua limitação. Limitar a producção no nordeste, na Parahyba, por decretos, quando temos a limitação impiedosa pelos phenomenos climatericos que constantemente nos assolam é um verdadeiro absurdo.

Limitar a producção em um Estado em que o padrão de vida do povo em sua maioria é de grande defficiencia nutritiva, em que se perece de fome, é um crime social.

Limitar a cultura de canna em nosso Estado, quando temos um unico producto, o algodão, como base de nossa economia é um erro.

A canna é que vem se prestando melhor, além dessa malvacea, para o nosso desenvolvimento economico.

Tenho um exemplo frisante, para reforçar os meus argumentos, contra a medida ridicula, o maior paradoxo, dirigido para valorizações artificiaes, na Parahyba.

O municipio de Catolé do Rocha tem presentemente 64 engenhos funccionando, quando de 1930 a 1933 só funccionaram dois, com uma producção minima.

A limitação de producção é problema complexo. Não estão só em jogo plantadores e productores, lavradores e industriaes. Não temos de attender á collectividade em seus multiplos aspectos sociaes. Temos que attender á economia estadual, municipal e particular.

Temos disseminados em todo Estado pequenos engenhos productores de rapadura que nucleiam numerosas familias, que contribiuem directa e indirectamente para o engrandecimento do municipio e do Estado.

Admittindo a hypothese absurda da rapadura concorrer para desvalorização do assucar, mesmo admittindo que seja limitado o seu fabrico, que seja taxado a sua producção, que resultado trará ao producto, ao consumidor, ao nosso Estado e aos nossos municipios essa medida?

Trará o nosso empobrecimento diminuirá mais uma fonte de receita tão promissora e concorreremos para maior miseria do homem rural.

—

Com a valorização temos o encarecimento da vida, os reajustamentos de vencimentos, novas exigencias tributarias, maior desequilibrio entre o capital e o braço, maior convulsão social.

—

Devemos evitar a politica economica dirigida, a limitação da producção, abolir os regulamentos destrictivos e adaptar providencias que estimulem a iniciativa particular, induzindo a racional e moderna organização industrial de producção.

Entrar em accôrdo para limitação da producção de nossos engenhos, é assistirmos destruir o producto de um labor insano, uma insania protectora de interesses dos usineiros.

Que deixem a industria incipiente dos pequenos engenhos de rapadura a sua propria sorte, contribuindo para os cofres publicos para maior engrandecimento de nossa terra é a unica aspiração dos meus conterraneos. (*Muito bem; apoiados*).

NO COLLEGIO DIOCESANO PIO X

FESTIVIDADE DO ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO

No Collegio Diocesano Pio X, conceituado educandario parahybano, teve lugar, hontem, o encerramento dos trabalhos do anno lectivo, verificando-se a solennidade da leitura do aproveitamento dos alumnos do curso primario e respectiva premiação, assim como distribuição de premios a todos os educandos que se distinguiram pela sua conducta e applicação.

A's oito horas teve inicio a sessão solenne, no salão de honra do Collegio, com a presença do sr. arcebispo dom Moysés Coêlho, padres Francisco Lima, director do estabelecimento, Antonio Costa, João Baptista, Theodomiro de Queiroz e José Victorino e dos professores drs. José Miranda e José Washington de Carvalho, d. d. Maria da Luz e Mercês Miranda e outras pessôas, estando ainda presente o nosso companheiro de redacção Wilson Madruga.

Foi, então, cantado por todos os alumnos o Hymno Nacional.

Seguiu-se uma ligeira preleção do padre Francisco Lima sobre a significação daquella cerimonia, falando ainda s. revma. sobre o papel da mocidade estudiosa.

Procedeu-se, depois, a leitura do resultado dos exames do curso primario, seguindo-se a distribuição dos premios, os quaes foram entregues aos alumnos pelo sr. arcebispo e os professores presentes.

Foram premiados, pela conducta e applicação, os seguintes alumnos: Do curso seriado: Luiz Ribeiro Coutinho, Manuel Lisbôa Leite e Rivaldo S. Andrade, 5.º anno; José Medeiros Vieira, José Dias de Vasconcellos e Mario Gama e Mello, 4.º anno; Antonio Fernandes, Raiff Sobreira e Wilson Campos de Almeida, 3.º anno; Fernando Duarte de Sousa, Antonio F. de Medeiros e José Glaucio de Moraes, 2.º anno; Antonio Candido Costa, Evandro Guedes Pereira e Geraldo Azevedo Costa, 1.º anno; do Curso primario: Bolivar Guerra, José Barbosa Filho e Djalma Bandeira Lins, 4.º anno A; Rodolpho Lima, Aderaldo Gomes e Orlando de Azevedo Barbosa, 4.º anno B; Nelson José da Silva, Romero Santiago e Adhemar Antonino, 3.º anno; Sadoc Souto Maior, Alcedo Gomes da Silva e José N. Rodrigues, 2.º anno; Alcides Costa, Odilon Amaral e Edmundo Monteiro, 1.º anno.

Receberam brindes os seguintes alumnos, que se destacaram em religião: Geraldo de Azevedo Costa, 1.º anno A; José da Guia Uchôa, 1.º anno B; Bolivar Guerra, 4.º anno primario A; Rodolpho Lima, 4.º anno primario B; Severino Ramos da Luz, 3.º anno; Sadoc Souto Maior, 2.º anno; e Odilon Amaral, 1.º anno.

Em seguida, o padre Francisco Lima pronunciou um discurso de saudação ao sr. arcebispo dom Moysés Coêlho, no qual exprimiu a satisfação com que o Collegio Diocesano recepcionava s. excia. revma.

Falou, após, o sr. Dom Moysés que agradeceu áquella homenagem, referindo-se tambem ás responsabilidades e dever da juventude para com a patria.

Com o hymno a Christo Rei, foi encerrada a solennidade.

—

Foi exposto á vista das pessôas presentes o quadro de honra do Collegio, que demonstra perfeito trabalho de arte.

A' tarde foi executado um animado programma desportivo, de que participaram todos os alumnos do estabelecimento.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 9:

Petições:

De Pedro Clementino, tendo transportado em seu automovel o dr. juiz eleitoral da 19.ª zona, de S. João do Cariry, para Jericó, preço de setecentos mil réis (700$000), requer que lhe seja paga a referida importancia pela Recebedoria de Rendas de Campina Grande. — Deferido.

De Antonio Simplicio Barbosa, cabo de esquadra n. 194, da Força Publica do Estado, requerendo reforma do serviço activo dessa Corporação, de accordo com a lei em vigor. — Submetta-se á Inspecção de saúde.

De Laureano de Lima, soldado n. 342, da Força Publica do Estado, idem, idem. — Igual despacho.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Pedro Gonzaga de Lima para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Espirito Santo.

O governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que nomerou o sargento Sebastião Laureano da Silva para exercer o cargo de subdelegado de policia da circumscripção de Belém, districto de Caiçara.

O governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que exonerou o sargento Sebastião Laureano da Silva do cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Araçá, do districto de Sapé.

O governador do Estado da Parahyba exonera o tenente Manuel Pereira da Silva do cargo de delegado de policia do districto de Espirito Santo.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Antonio Pontes de Oliveira para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Bananeiras.

O governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que nomeou o tenente Antonio Pontes de Oliveira para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Araruna.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Pedro Alves de Paiva para exercer o cargo de subdelegado de policia da circumscripção de Cuité de Guarabira, do districto de Guarabira.

O governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Pedro Alves de Paiva do cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Pilões, do districto de Serraria.

O governador do Estado da Parahyba designa os drs. Edrise Villar, Ulysses Nunes e Alfredo Monteiro, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, o soldado da Força Publica Militar do Estado, Bento Raymundo José, ás 14 horas do dia 12 do corrente, na séde da alludida corporação.

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 5:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera José Barbosa Filho do cargo de carcereiro da Cadeia Publica, do municipio de Piancó.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Zacharias Pereira Lima para exercer as funcções de carcereiro da Cadeia Publica, do municipio de Piancó.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 7:

Petição:

De Luiz Rodrigues dos Santos, promotor publico interino da comarca de Princêsa, tendo estado em pleno exercicio de seu cargo, de 1 de setembro a 31 de outubro, requer que lhe seja pago pela Mesa de Rendas dessa cidade, os vencimentos a que tem direito. — Officie-se á Secretaria da Fazenda sobre o assumpto.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11 :

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, Silvino Florentino da Costa do cargo de 1.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Araçá, do districto de Pilar.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Francisco Guedes de Vasconcellos para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Araçá, do municipio de Pilar.

Assembléa Legislativa

ACTA da trigesima sessão ordinaria da primeira reunião da primeira Legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 9 de novembro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcellos, 1.º secretario e Peregrino Filho, supplente, servindo de 2.º secretario, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. José Targino, Americo Maia, Duarte Lima, Severino Lucena, Fernando Nobrega, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Rodrigues de Aquino, Alcindo Leite, Raphael Sebas, José Antonio da Rocha, Newton Lacerda, Fernando Pessôa, Delfino Costa, Lauro Wanderley, Sá e Benevides e Anacleto Victorino.

E' lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente.

O expediente lido pelo sr. 1.º Secretario constou de uma petição de Beatriz Lins de Albuquerque, exprofessora da cadeira elementar nocturna "Professor Joaquim Silva", desta capital solicitando melhoria de sua jubilação. A' Commissão de Legislação e Justiça".

Continuando a hora do expediente, usa da palavra o sr. Duarte Lima e na qualidade de relator da commissão de Legislação e Justiça aos projectos ns. 35 e 39, lê e envia á mesa os seguintes parecêres: (Parecer n.º 36, ao projecto n.º 35) "O presente projecto não fere a Constituição e tem bôa technica legislativa. De meritis, não nos compete opinar. S. S. 9—11—935. (aa.) Duarte Lima, presidente e relator. Rodrigues de Aquino, Fernado Nobrega". (Parecer n.º 37, ao projecto n.º 39). "O projecto obedece á technica legislativa e não contraria preceitos constitucionaes. De meritis, é justa a medida pleiteada no projecto e por isso somos de parecer que o mesmo deve ser approvado. S. S. em 9—11—1935. (aa. Duarte Lima, presidente e relator. Fernando Nobrega, Rodrigues de Aquino".

O sr. Rodrigues de Aquino com a palavra, apresenta o parecer ao projecto n.º 36. (Parecer n.º 38). O projecto não contraria dispositivos constitucionaes. Opinamos que deve ser o mesmo encaminhado á Commissão de Negocios Municipaes. S. S. em 9—11—1935. (aa.) Duarte Lima, presidente Rodrigues de Aquino, relator. Fernando Nobrega".

O sr. Newton Lacerda envia á Mesa o parecer ao projecto n.º 38 (Parecer n.º 39) O projecto em apreço manda crear um serviço gynecologico na Maternidade desta capital. Causou-nos extranheza que só agora, após mais de um lustro de funccionamento da Maternidade se cogitasse da creação de sua secção gynecologica. Obstetricia e gynecologia são especialidades medicas tão affins, que vivem tão correlatas, que se entrozam de tal sorte, que se nos afiguraria um absurdo funccionar uma maternidade, sem um serviço gynecologico annexo. Talvez a Maternidade da Parahyba com esta organização tão imperfeita, constituisse no paiz uma triste excepção, que em nada honraria os nossos foros scientificos. Uma maternidade sem uma secção gynecologica, seria o mesmo que um laboratorio de analyses e clinicas sem um departamento de biologia, uma pharmacia sem os recursos chimicos para as suas manipulações; um navio sem posse de meios de soccorros para as suas tormentas maritimas. Se pelo aspecto scientifico este projecto merece todo o apoio e acatamento, pelo lado economico nem precisamos justifical-o. E' bastante se affirmar que até o presente é o primeiro projecto apresentado nesta casa que, embora creando um serviço novo e de grande utilidade publica, não acarreta o menor onus ao erario do Estado. E' que a nossa Maternidade, como outro qualquer estabelecimento semelhante, está apparelhada materialmente para manter um serviço gynecologico que além do mais, poderá ficar a cargo de um dos seus assistentes, sem que por mais encargo, tenha o alludido profissional quaesquer vantagens economicas. Pelo exposto, sentimo-nos satisfeitos em prestar nosso apoio a um projecto que consulta os maiores interesses da nossa população e honra sobre maneira a cultura dos seus autores. Commissão de Saúde e Instrucção Publica, em 9 de novembro de 1935. (aa.) Newton Lacerda, Mons. Odilon Coutinho".

O sr. Lauro Wanderley pede a palavra e apresenta o parecer ao projecto n.º 11, o qual vai á Commissão de Negocios Municipaes. (Parecer n.º 40) O projecto de esgôto e abastecimento d'agua da cidade de Alagôa Grande, da autoria do sr. deputado Emiliano Nobrega, não pode merecer qualquer restricção, no que tange a justiça das suas vantagens e da importancia da sua necessidade. Que pudessem todas as cidades parahybanas ser dotadas de um serviço d'agua e esgôto, já não diremos perfeito, mas efficiente, e teria sido resolvido um problema de elevado alcance social e administrativo, visto contribuir decidida e efficientemente para melhoria das condições sanitarias do Estado, vantagem que nos dispensa qualquer consideração pelos imperativos mesmo de factos decorrentes e facilmente palpaveis ao observador menos perspicaz. Cingindo-nos, entretanto, como nos compete ao que nelle se articula uma questão financeira, tambem não encontramos motivos para negar o nosso apoio visto como é apenas um emprestimo, realmente avultado, porém que estará solvido em poucos annos com a retribuição offerecida pela lettra do projecto. Resta pois ao Poder Executivo a ferir se as garantias offerecidas são de molde a tranquillizar o erario publico e precisar sobre a opportunidade da execução dos trabalhos. Como todavia o projecto em apreço se casa intimamente com os interesses vitaes do municipio de Alagôa Grande, achamos por bem seja o projecto enviado á Commissão de Interesses Municipaes e de Justiça. S. S. da Assembléa em 7 de novembro de 1935. (aa.) Pedro Ulyses, presidente. Lauro Wanderley relator, Miguel Bastos, Octavio Amorim, Severino Lucena".

O sr. Presidente põe em discussão o parecer n.º 35 ao projecto n.º 24 (manda respeitar direitos adquiridos).

Pede a palavra o sr. Alcindo Leite e manifesta a sua opinião contraria ao parecer que acaba de ser lido, visto ferir as Constituições Federal e Estadual.

O sr. presidente passa a presidencia ao sr. 1.º secretario e retira-se do recinto. Occupam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os srs. Peregrino Filho e Americo Maia.

Continuando com a palavra o sr. Alcindo Leite diz que, embora lamentado a situação dos funccionarios publicos afastados de seus cargos no periodo revolucionario, não pode apoiar o projecto sem grave offensa ao preceito constitucional.

Os srs. Sá e Benevides e Fernando Nobrega defendem a constitucionalidade do projecto que deu motivo ao parecer em discussão.

Vem á tribuna o sr. Emiliano Nobrega. O sr. presidente que hora se acha exgotada.

O sr. Fernando Nobrega pede a prorogação da hora do expediente por mais 30 minutos. E' attendido.

Volta á tribuna o sr. Emiliano Nobrega e diz sentir-se forte para combater o parecer que no momento se discute. Afirma a inconstitucionalidade do mesmo parecer, bordando diversas considerações.

Com a palavra o sr. Duarte Lima, refutando a palavra do orador que o precedera na tribuna, discute o lado juridico e humanitario da questão, dizendo achar-se firmado na opinião de mestres eminentes e constitucionalistas do país.

E' encerrada a discussão, tendo o sr. presidente adiado a votação para a sessão seguinte, em face do Regimento Interno.

Entra em discussão o parecer n.º 33 ao projecto n.º 26.

O sr. Severino Lucena requer o adiamento da dicussão para a sessão seguinte. E' approvado o requerimento.

Pede a palavra o sr. Anacleto Victorino e envia á Mesa o seguinte requerimento. REQUERIMENTO: Requeiro á Mesa que com urgencia solicite do sr. Secretario do Interior informações a respeito do fechamento do syndicato desta cidade e qual o motivo que determinou semelhante providencia. S. S. em 9 de Novembro de 1935. Anacleto Victorino, deputado.

O sr. presidente manda que se officie á alludida auctoridade.

Continuando com a palavra o sr. Anacleto Victorino, é advertido de que a prorogação concedida para a hora do expediente, fôra exgotada.

Passa-se á ordem do dia.

Vem á tribuna o sr. Anacleto Victorino para uma explicação pessoal, e lê o seguinte discurso. Sr. Presidente. A brutalidade e força nunca poderão convencer as massas trabalhadoras que reclamam os seus direitos confiadas na lei, e no respeito que as auctoridades deviam ter pela vida da collectividade soffredora. A massa da população trabalhadora desta cidade está em greve precisadamente e a miseria lhe bate ás portas da casa. O governo não ignora isso e os proprios patrões sabem tambem que os trabalhadores não são levados por ambições nem querem absolutamente gozar a vida a tripa forra a custa do sacrificio e do suor alheio. Tambem todo o mundo sabe que o movimento grevista dos trabalradores é determinado pela consciencia dos mesmos trabalhadores diante de suas enormes privações e mizerias e, além disso, esses movimentos são dirigidos pelas organizações syndicaes que representam perfeitamente os interesses e as aspirações das classes. Os trabalhadores, homens simples e honestos, que buscam um pouco de pão para não morrer de fome, não agem como mendigos porque não estão pedindo esmolas e sim reclamando aquillo a que tem direito como classe productora e creadora da riqueza. Os que espalham boatos criminosos e infamantes contra os trabalhadores no intuito de desencadear a reação policial contra a massa soffredora, são certamente os interessados na perturbação da ordem publica. Esses exploradores que vivem tramando vinganças contra homens, mulheres e crianças, desarmados e famintos, buscando desencadear o terror nesta cidade, é que são os verdadeiros provocadores da reação policial que desejam ver o sangue do povo derramado nas praças publicas para elles sentirem satisfeitos nas suas consciencias de feras e ao mesmo tempo collocarem as auctoridades em situação difficil perante a opinião publica consciente e honesta. Eu sei senhor presidente que as minhas palavras de representante da massa trabalhadora não merecem a divulgação pelos jornaes officiaes como tem succedido até agora. Mas cada qual que cumpra o seu dever. Como se explica o fechamento arbitrario de todos os syndicatos desta cidade? Para que tanto espalhafato e tanta policia armada pelas ruas? Essa tremenda demonstração de força será para roubar as vidas dos trabalhadores, já minada pela exploração e pela fome? Para que tantas prisões? E não são somente os trabalhadores que teem ido encher os xadrezes para satisfação dos caprichos da reacção burgueza. Varias pessôas bastante conhecidas nesta cidade, como os senhores Henrique Arcoverde, jornalista Horacio Mesquita, Severino de Oliveira, Fiuza Lima, Eduardo Vergara e Augusto Arcoverde têm soffrido vexames de toda natureza, provocações e passado horas a fio nos xadrezes infectos das delegacias desta capital como se fossem bandidos e perturbadores da ordem publica. E para que a policia está fazendo tudo isso e identificando essas pessoas como se fossem vagabundos e criminosos? A policia está fazendo tudo isso para implantar o terror e esmagar o proletariado. A policia está fazendo tudo isso insinuada pelas mentiras das camarilhas reaccionarias do patronato. O fechamento dos syndicatos, a não permissão de reunião passifica dos grevistas, a permanente ameaça de que serão chacinados, obedece a um plano sinistro de violencia injustificavel contra grevistas passificos e que agem confiados de que o Ministerio do Trabalho não os abandonaria á sanha da reacção, como tem succedido. Mais uma vez eu quero acentuar tambem o absurdo de se querer a ganacia de Great Western contra os seus trabalhadores. Mais uma vez quero lamentar que a força se coloque a serviço do imperialismo, deixando brasileiros á mercê das sangue-sugas inglêsas. E tão justa é a reclamação dos ferroviarios gue o proprio Ministro do Trabalho já fez sentir á mesma Empreza, a justiça das reivindicações dos ferroviarios, os quaes desde 1928 veem por todos os meios pedindo que se lhe dê melhoria de salario. O despotismo da Great Western, a sua vil exploração contra o operariado nordestino, é uma vergonha para os nossos foros de país civilisado. E' ainda uma attitude ignominiosa contra a Parahyba, contra os trabalhadores o fechamento da fabrica Matarazzo, que diz estar dispendendo avultadas sommas em melhoramentos, e no entanto se nega de augmentar o salario dos seus operarios. Sr. Presidente, acho absurdo intoleravel e injustificavel todos esses processos de reacção e brutalidade e aqui lanço o meu protesto em nome das massas trabalhadoras contra o fechamento dos seus syndicatos, contra a prisão de operarios e pessoas não criminosas, contra o aparato policial, contra a negação dos direitos de reunião passifica dos grevistas e contra todos os attentados, contra as liberdades populares e garantias constitucionaes.

Pede a palavra o sr. Duarte Lima, para uma explicação pessoal, e afirma ser tambem trabalhador, pois tem as mãos calejadas como a de seus operarios ruraes a quem muito estima.

Proseguindo, diz que estará sempre com o deputado Anacleto Victorino desde que elle defenda nesta casa verdadeiros interesses dos trabalhadores. Mas, acrecenta, no caso presente não pode deixar de communicar á Assembléa que, por traz da greve, se encontram os agitadores extremistas que buscam, a custa do operario, escalarem o poder. Declara, em seguida, que esses agitadores teem o seu fichario na Policia Social, razão por que, alguns delles foram chamados a prestar declarações.

Finalizando, insiste em afirmar o muito que a questão operaria lhe merece, anunciando que em tempo opportuno ventilaria o assumpto na Assembléa, por meio da apresentação de um projecto que irá beneficiar a classe dos trabalhadores.

Vem á tribuna o sr. Fernando Pessôa, para uma explicação pessoal, e esclarece a sua attitude em face do assumpto, reaffirmando o seu interesse pelo operariado. Diz não conhecer raizes do movimento grevista e faz restricções quanto as medidas tomadas pelas auctoridades policiaes que o orador classifica de excessivas e vexatorias.

Concluindo, o sr. Fernado Pessôa, lamenta os acontecimentos paredistas e faz votos por que tudo se normalise e o pão e a luz voltem ao lar do operario parahybano.

Pede a palavra o sr. Newton Lacerda, para uma explicação pessoal, afirmando que o operario da Parahyba não é extremista. Acentúa a sua qualidade de socio de dois syndicatos de trabalhadores onde jamais encontrou adeptos daquella doutrina. E conclue manifestando a sua confiança na solução passifica da greve.

Vem á tribuna o sr. Americo Maia, tambem para uma explicação pessoal. O orador reporta-se ao caso da limitação da producção de rapadura em nosso Estado dizendo que, se estivesse presente á sessão em que o deputado Duarte Lima ventilara o assumpto, teria emprestado todo o seu apoio ás medidas por elle propostas e acceitas pela Assembléa, em defesa dos interesses dos fabricantes daquelle producto.

Continuando a ordem do dia entra em 2.ª discussão o projecto n.º 32 (quadro dos funccionarios da Secretaria da Assembléa)

O sr. presidente deixa de submetter á votação por falta de numero legal.

São encerradas a 2.ª discussão do projecto n.º 20 (auctorização para rever os regu-

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 11 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 9 do corrente		302:516$469
Imprensa Official — Renda do mês de outubro findo	7:174$100	
Mesa de Rendas de Areia — C|remessa — Por conta da renda de outubro	7:331$700	
Mesa de Rendas de Itabayana — C| remessa — Idem, idem	9:560$400	
Francisco C. de Mello Castro — Differença tomada de conta do exercicio de 1934 de M. de Rendas de Bananeiras	435$100	
Dr. Onildo Leal — Saldo de adeantamento	439$800	
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 9	9:800$000	34:741$100
		337:257$569

DESPESA

Daniel Cunha — Folha do mês de outubro	200$000	
Francisco C. de Mello — Revisão de percentagem do exercicio de 1934 ..	515$900	
Dep. Peregrino Filho — Representação	1:500$000	
João da Cunha Lima — Ajuda de custas	76$000	
Francisco Salles Cavalcanti — Adeantamento	5:585$300	
Directoria de Producção — Folha de operarios	3:606$800	
Inst. Serico do Estado — Idem, idem	839$200	
Directoria de Obras Publicas — Idem	7:597$900	19:921$100
Saldo para o dia 12 do corrente		317:336$469
		337:257$569

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 11 de novembro de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Francisco A. Paiva, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 11 DE NOVEMBRO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 9	13:967$774	
Receita do dia 11	7:116$600	21:084$374

DESPESA

Pago a funccionario municipal, vencimento de outubro findo	250$000	
Adeantamento á D. A. P. Municipal, para despesas de prompto pagamento	500$000	
Pago ao guarda José Silveira, percentagem sobre a importancia arrecadada pelo mesmo, de impostos de placas de annuncios	37$250	
Idem a Ottoni & Cia., por conta da acquisição de um caminhão Ford V. 8, typo 1935	9:300$000	10:087$250
Saldo para o dia 12		10:997$124
No B. do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	1:120$000	
Deposito para o Necroterio	5:500$000	
Dinheiro em cofre	4:291$124	10:997$124

Caixa Pharmaceutica O. Municipal

Saldo para o dia 12:	
Em dinheiro na Caixa Rural	7:300$000

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 11 de novembro de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

lamentos das repartições fiscaes e a 1.ª discussão do projecto n.° 4 (construcção de uma ponte de concreto armado sobre o rio Araçagy).

Os referidos projectos deixam de ser submettidos á votação por falta de numero legal.

E nada mais havendo a tratar, a sessão é levantada, designando-se para a seguinte a Ordem do dia:

Votação em 2.ª discussão do projecto n.° 32 (quadro dos funccionarios da Secretaria da Assembléa).

Votação em 2.ª discussão do projecto n.° 20, (autorização para rever os regulamentos das repartições fiscaes).

Votação em 1.ª discussão do projecto n.° 4 (construcção de uma ponte de concreto armado sobre o rio Araçagy).

1.ª discussão do projecto n.° 37, (isenta por 5 annos os impostos ás fabricas de preparar generos alimenticios e pasteurização de leite).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 9 de novembro de 1935.

José de Sousa Maciel, presidente.
João de Vasconcellos, 1.° secretario.
Adalberto Ribeiro, 2.° secretario.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 11 de novembro de 1935.

Serviço para o dia 12 (Terça-feira). — Uniforme 2.°, kaki.

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.° 38;

Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.° 1;

Dia á S|V., guarda de 1.ª classe n.° 6;

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.° 10;

Rondantes, fiscal Aristides, guardas ns. 3 e 30;

Guarda do Quartel, guardas ns. 18, 69, 80 e 83;

Guarda da S|P., guardas ns. 95, 99 e 131;

Boletim n.° 252.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Multas pagas:** — Pelo sr. José Bernardo da Silva, conductor do auto n.° 120—PB., foi paga a quantia de 40$000, da multa imposta por infracção dos arts. ns. 336 e 352 do R|T|P.

Pelo sr. João Domingos, proprietario da bicycleta s|placa, foi paga a multa de .... 40$000, imposta por infracção dos arts. ns. 212, 160—III e 290 do R|T|P., com abatimento de 50°|°.

Pelo sr. Daniel de Santanna, conductor da bycicleta n.° 96—PB., foi paga a multa de 10$000, imposta por infracção do art. 169 do Reg. cit.

II — **Petições despachadas** — De Antonio Cesar, residente em Pedras de Fôgo, solicitando transferencia das placas ns. 3.272—PB., para o auto marca "Ford", motor 24.939, typo 1928, adquirido por compra aos srs. J. Barros & Filho. — Attendido, pagando novo registro.

De João Bellarmino da Silva, chauffeur profissional, residente nesta capital, solicitando licença de apprendizagem para o sr. Milton L. Fernandes. — Igual despacho.

De Manuel Bezerra da Silva, residente nesta capital, solicitando restituição de sua certidão de idade, certidão do archivo criminal e attestado de vaccina, que juntou ao processo de inscripção para exame de chauffeur profissional. — Igual despacho.

(ass.) **Francisco P. dos Santos**, Inspector Geral.

Confere com o original: — **João Maciel dos Santos**, sub-inspector, interino.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA (Auxiliar do Exercito).

Quartel em João Pessôa, 11 de novembro de 1935.

Serviço para o dia 12 (Terça-feira).

Dia á Força, aspirante Manuel Camara Moreira.

Ronda á Guarnição, 1.° sargento José Bello.

Adjuncto ao official de dia, 3.° sargento Antonio Pedro.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento Luiz Ignacio.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Minervino Vicente.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Aprigio Isidro.

Dia á Secretaria, cabo Americo Maia.

Dia á C|O., cabo José Ferreira.

Dia ao telephone, soldado tlephonista José Baptista.

Ordem ao sgt. de ronda, soldado José Jeronymo.

BOLETIM N.° 259

Para conhecimeito da Força e devida execução, publico o seguinte:

XXVIII — Exclusão — Excluo, do estado effectivo da Força e da 6.ª Cia. Isolada, o soldado n.° 45, Cicero Pedro Dedé, por ter contrahido casamento sem permissão deste commando, incindindo na alinea 34, do art. 206, do R|T|P|. Esta praça se acha em Umbuzeiro.

XXIX — Exclusão — Tendo verificado que o cabo de esquadra n.° 283, da 5.ª Cia. Isolada, addido ao B|I., João Baptista de Moraes, entrou nesta Força em 1930 com outro nome, pois que o da primeiro praça era João Baptista dos Santos, verificando mais que o mesmo é desertor desta corporação e por isto fôra expulso a 10 de julho de 1925, sem que tenha sido cancellada essa nota, resolvo expulsal-o de accôrdo com o § unico do art. 145, do R|F., por ter conseguido illudir as autoridades ingressando novamente nesta corporação.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. comte.

Confere com o original: ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-cmt.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.° 45 — Esta Commissão abre concorrencia para o fornecimento e installação de uma estação radio diffusora, conforme discriminação abaixo:

Uma estação radio diffusora de 1.000 watts de onda supporte. Uma dita idem de 2.500 watts de onda supporte e 10.000 watts nos maximos de modulação, ambas controladas a crystal de quartzo encerrado em camara thermostatica, construida de accôrdo com as especificações technicas contidas nos decretos federaes ns. 21.111 e 24.655 e com outras que vierem a vigorar até a data da installação do emissor.

I — Installação das mesmas, nesta cidade, em local escolhido technicamente, até seu funccionamento normal com garantia contra defeitos de fabricação do material e da montagem, por prazo nunca inferior a seis mêses, contado da inauguração official do serviço de transmissão.

II — Fornecimento e montagem das torres ou torre de supporte da antenna da estação.

III — Os concurrentes se obrigarão a dar assistencia technica competente durante o prazo de garantia a que se refere a clausula I.

IV — Os concurrentes ficarão obrigados a fornecer projectos completos detalhados para o predio da estação e o estudo e respectivas installações de agua, luz, força, telephone etc.

V — A installação deverá ser projectada de modo que, em qualquer tempo a sua potencia possa ser elevada: — a de 1.000 a 2.500 watts e a de 2.500 a 10.000 watts.

VI — Além do material proprio das estações, deverão estas ser acompanhadas do seguinte equipamento complementar:

1 amplificador de som completo, com controle, indicador de volume e rectificador;

1 microphone para o estudio principal;

1 dito para o studio auxiliar;

1 pre-amplificador para os microphones;

1 mixer de quatro entradas;

1 monitor com auto falante para controle de irradiações;

1 quadro de controle e signalização com interruptores, botão de alarme, etc. para indicar o studio em funccionamento e permittir as devidas commutações;

1 quadro para permittir a entrada de dez linhas telephonicas com os respectivos jacks, drops, plugs, e equalisador para balanceamento das mesmas;

1 amplificador especial para fornecer som a outras estações, tendo capacidade para alimentar simultaneamente quatro linhas telephonicas;

2 motores picks-ups para irradiações de discos;

1 amplificador portatil, alimentado com corrente alternada, com microphone para irradiações externas;

1 equipamento completo para balanceamento da linha que ligar o studio ao transmissor.

VII — Os proponentes deverão apresentar em envolucros separados do que contiverem as propostas, photographias de outras installações semelhantes de que tenham sido encarregados, catalogos e todas as especificações do material que pretendam empregar, desenhos, plantas e projectos devidamente authenticados, da estação radio-emissora e um memorial descriptivo complento e detalhado sobre as caracteristicas geraes e particulares da installação.

VIII — Tambem separadamente das propostas, em envolucros fechados, apresentarão os concurrentes:

1.° — Prova de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de um conto de réis (1:000$000), para garantia da proposta.

2.° — Documentos comprobatorios de idoneidade technica e commercial devidamente authenticados.

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismos e por extenso.

b) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuserem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

c) — As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes lacrados até ás 14 horas do dia 22 de novembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda, que tomará em consideração:

A) — Os preços segundo a qualidade.

B) — Os preços segundo o prazo.

d) — Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

e) — Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando á nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, 21 de outubro de 1935.

Chromacio Cavalcanti — Pela Commissão de Compras.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.° 16-A — AFORAMENTO DE UM TERRENO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o general dr. Camillo de Hollanda requereu o aforamento do terreno de marinha, situado na Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.° 16, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 9 de outubro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 9 de outubro de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY — O doutor Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da Capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo sido convocado para funccionar em sua quarta sessão ordinaria do corrente anno, o Jury desta Capital procedi de accôrdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal o Estado ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1—Paulo Peixôto de Vasconcellos; 2 — Claudino Victor de Lima e Moura; 3 — Antonio Tancredo de Carvalho; 4 — Gustavo Pinto; 5 — Francisco Vergára; 6 — João Fabricio Véras; 7 — João Regis de Amorim; 8 — Dr. José Fructuoso Dantas; 9 — Francisco Alves de Araújo; 10 — Dr. Edson de Almeida; 11 — Dr. Alcides Vasconcellos; 12 — Miguel Reis; 13 — Acad. José Alves de Mello; 14 — Dr. Dustan Soares de Miranda; 15 — Abias da Cunha Pedrosa; 16 — Raul Henriques de Sá; 17 — Byron Brayner Nunes da Silva; 18 — Dr. Annibal Moura; 19 — Dr. José Teixeira de Vasconcellos; 20 — Canuto José Pereira de Lucena.

A todos os quaes e a cada um de per si, convido a comparecerem á referida sessão do Jury convocada para o dia 2 de dezembro vindouro, pelas 8 horas da manhã, no pavimento terreo do edificio da Sociedade de Medicina, bem como nos demais dias emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão que funccionará em dias consecutivos á mesma hora, não sendo encerrada desde que existem processos preparados para ser julgados, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 7 dias do mês de novembro de 1935. Eu, **Carlos Neves da Franca**, escrivão do Jury o escrevi. (a.) **Braz Baracuhy.** Conforme com o original. Subscrevo e assigno. João Pessôa, 7 de novembro de 1935. O escrivão — **Carlos Neves da Franca.**

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N. 47 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Esta Commissão abre concurrencia para o fornecimento á Imprensa Official, do seguinte material:

16 kilos de typo Mercurio n. 118 de corpo 16, 18 kilos, idem, idem n. 208 — corpo 28, 21 ditos, idem, idem n. 210 — corpo 40, 17 ditos, idem, idem gripho Baskewille n. 2.760 — corpo 16, 11 ditos, idem, idem n. 2.762 — corpo 24, 15.500 grms., idem, idem n. 2.764 — corpo 36, 23 kilos de typo Antiga Kleukens n. 2.067A — corpo 24, 15 ditos, idem, idem n.° 2069 — corpo 36, 18 ditos, idem, idem n.° 2070 — corpo 48, 26 ditos, idem, idem n.° 2072 — corpo 72, 26 ditos, idem, idem Antiga Kleukens Preto n.° 2174 — corpo 28, 38 ditos, idem, idem n.° 2176 — coropo 48, 48 ditos, idem, idem n.° 2178 — corpo 72 18 ditos, Gripho Kleukens n.° 2146 — corpo 16, 12.500 grms. idem, idem n.° 2148 — corpo 28, 16 kilos C Heltenham n.° 306 — corpo 16, 18 kilos, idem, idem n.° 310 — corpo 28, 24 ditos, idem, idem n.° 314 — corpo 48, 18 ditos, CHELTENHAN Preto n.° 2465 — corpo 28, 24 ditos, idem, idem n.° 2467 — corpo 48, 16 ditos, gripho Cheltenhan n. 307 — corpo 16, 18 ditos, idem, idem n. 311 — corpo 28, 18 ditos idem, idem n. 317 — corpo 60, 30 ditos, Florentina n. 1758 — corpo 20, 29 ditos, idem, n. 1760 — corpo 36, 44 ditos, idem n. 1775 — corpo 60, 20 ditos Florentina Preta n. 1773 — corpo 20, 28 ditos, idem, idem n. 1775 — corpo 36, 42 ditos idem, idem n. 1777 — corpo 60, 11 ditos gripho Florentina n. 2104 — corpo 10, 12, ditos, Mercedes Meia Preta n. 5812 — corpo 12, 15 ditos, idem n. 5824 — corpo 24, 18 ditos, idem, idem n. 5836 — corpo 36, 16 ditos, Mercedes Preta n. 5916 — corpo 16, 22 ditos, idem, idem n. 5924 — corpo 24, 30 ditos, idem, idem n. 5936 — corpo 36, 50 ditos, idem, idem n. 5960 — corpo 60, 8 ditos gripho Mercedes n. 5706 — corpo 6, 12 ditos, idem, idem n. 5712 — corpo 12, 12 ditos Mercedes Estreita Preta n. 6012 — corpo 12, 16 ditos, idem, idem n. 6020 — corpo 20, 18 ditos, idem, idem n. 6028 — corpo 28, 26 ditos, idem, idem n. 6048 — corpo 48, 32 ditos, idem, idem n. 6060 — corpo 60, 14 ditos Antiga Preta Larga n. 1195 — rorpo 10, 19 ditos, idem n. 1197 — corpo 16, 26 ditos, idem, idem n. 1199 — corpo 24, 38 ditos, idem, idem n. 1201 — corpo 36, 6 ditos Venus Fina n. 1940 — corpo 6, 10 ditos, idem, idem n. 1942 — corpo 10, 16 ditos, idem, idem n. 1945 — corpo 16, 20 ditos, idem, idem n. 1947 — corpo 24, 24 ditos Venus Preta n. 2430 — corpo 28, 34 ditos, idem, idem n. 2332 — corpo 48, 64 ditos, Venus Super Preta n. 2270 — corpo 84, 21 ditos, Venus Fina Estreita n. 2368 — corpo 16, 18 ditos, idem, idem n. 2370 — corpo 24, 22 ditos, idem, idem n. 2372 — corpo 36, 33 ditos, idem, idem n. 2374 — corpo 60, 8 ditos, Venus Meia Preta Estreita n. 2632 — corpo 8, 12 ditos n. 2635 — corpo 12, 16 ditos, idem, idem n. 2637 — corpo 16, 20 ditos, idem, idem n. 2643 — corpo 60, 44 ditos, idem, idem n. 2645 — corpo 84, 12 ditos, Venus Larga Fina n. 2339 — corpo 10, 20 ditos, idem, idem n. 2343 — corpo 20, 24 ditos, idem idem n. 2345 — corpo 28, 7 ditos, Venus Larga Meia Preta n. 2349 — corpo 6, 12 ditos, idem, idem n. 2351 — corpo 10, 22 ditos, idem, idem n. 2355 — corpo 20, 32 ditos, idem, idem n. 2358 — corpo 36, 8 ditos pripho Venus Fina n. 2246 — corpo 8, 18 ditos idem, idem n. 2248 — corpo 12, 16 ditos, idem, idem n. 2250 — corpo 16, 24 ditos, idem, idem n. 2253 — corpo 28, 6 ditos, gripho Venus Meia Preta n. 2280 — corpo 6, 15 ditos, idem, idem n. 2282 — corpo 10, 20 ditos, idem, idem n. 2286 — corpo 20, 25 ditos, idem, idem n. 2288 — corpo 28, 13 ditos Grotesca Estreita n. 1193 — corpo 16, 14 ditos, idem, idem n. 1795 — corpo 24, 17 ditos, idem, idem n. 1796 — corpo 28, 26 ditos, idem, idem n. 1798 — corpo 48, 34 ditos, idem, idem n. 1800 — corpo 72, 38 ditos idem, idem n. 1801 — corpo 84, 17 ditos, Femina n. 2505 — corpo 16, 24 ditos, idem n. 2507 — corpo 24, 29 ditos, idem n. 2509 — corpo 36, 3 ditos, Stella n. 1652 — corpo 10, 5.400 grms. idem n. 1653 — corpo 14, 8 kilos e 600 grms. idem n. 1655 — corpo 20, 7 kilos Azurada n. 2017—corpo 10, 10 kilos, idem n. 2746 — corpo 18, 11 ditos, idem n. 2749 — corpo 24, 2 ditos, Nobreza n. 1993 — corpo 6, 4 ditos, idem n. 2076 — corpo 10, 7 ditos, idem n. 2078 — corpo 14, 10 ditos, idem n. 2081 — corpo 24, 4 ditos Astoria n. 2272 — corpo 10, 16 ditos, idem n. 2275 — corpo 16, 19 ditos, idem n. 2277 — corpo 28, 16 ditos, gripho Espanhola n. 2136 — corpo 20, 26 kilos, idem, idem n. 2138 —corpo 36, 12 ditos, Bastardilha n. 2600 — corpo 10, 15 ditos, idem n. 2601 — corpo 12, 18 ditos, idem n. 2603 — corpo 16, 20 ditostos, idem n. 2604 — corpo 20, 18 ditos, idem n. 2607 —corpo 26, 14 ditos, Escriptura Lithographica n. 1995 — corpo 12, 19 ditos, idem, idem n. 1996 — corpo 16, 22 ditos, idem, idem n. 1998 — corpo 24, 18 ditos, idem, idem n. 2001 — corpo 36, ditos, Escriptura Lithographica Meia Preta n. 2650 — corpo 20, 26 ditos, idem, idem n. 2651 — corpo 24, 32 ditos, idem, idem n. 2652 — corpo 30, 22 ditos, idem, idem n. 2654 — corpo 36, 18 ditos Escriptura a Machina n. 1360 — corpo 12, 10 ditos Orla Cursiva Espanhola n. 2840 e 2841 — corpo 12, 10 ditos, idem, idem n. 2859 e 2860 corpo 18, 8 ditos, idem, idem n. 1292 e 1293 — corpo 6, 10 ditos Orla Eleukens n. 2704 e 2705 — corpo 18, ditos, idem para annuncios n. 13 — corpo 6, 8 ditos, idem, idem n. 1961 e 1962 — corpo 6, 8 ditos, idem, idem n. 11 e 14 — corpo 6, 12 ditos, idem, idem n. 25 e 30 — corpo 12, 15 ditos, Orla Antiga para Combinação, 6 ditos, Orla Graciosa para Combinação, 6 ditos, idem, idem (paginas ns. 100, 101 e 102, respectivamente), 30 kilos de fio de latão n. 515 — corpo 2, 10 ditos, idem, idem n. 529 — corpo 2, 20 ditos, idem, idem n. 535 — corpo 2, 10 ditos, idem, idem n. 570 — corpo 2, 10 ditos, idem, idem n. 574 — corpo 3, 10 ditos, idem, idem n. 577 — corpo 4, 10 ditos, idem, idem n. 604 — corpo 2, 10 ditos, idem, idem n. 606 — corpo 4, 10 ditos, idem, idem n. 607 — corpo 7, 20 ditos, idem, idem n. 610 — corpo 12, 6 ditos, idem, idem n. 703 — corpo 12, 6 ditos, idem, idem n. 709 — corpo 24, 4.500 grms., idem, idem n. 732 — corpo 16, 6 kilos, idem, idem n. 734 — corpo 24, 10 ditos, fundos, n. 1054 — corpo 6, 10 ditos, idem n. 1128 — corpo 12, 10 ditos, idem n. 2853F — corpo 18, 5 kilos de quadrados sortidos ns. 24, 36 e 48 — corpo 12, 5 ditos, idem idem corpo 3, 8 ditos, idem, idem, idem corpo 4, 8 ditos, idem, idem corpo 6, 10 ditos, idem, idem corpo 6, 10 ditos, idem, idem corpo 8, 10 ditos, idem, idem corpo 10, 20 ditos, idem, idem corpo 12, 10 ditos, idem,

idem corpo 14, 12 ditos, idem, corpo 20, 12 ditos, idem, idem corpo 24, 12 ditos, idem, idem corpo 28, 12 ditos, idem, idem corpo 36, 12 ditos, idem, idem corpo 48, 5 kilos de entrelinhas de 2 furos corpo 2, 10 ditos, idem de 3 furos corpo 2, 8 ditos, idem de 4 furos corpo 2, 20 ditos, idem de 5 furos corpo 2, 5 kilos, idem de 2 furos, corpo 3, 20 ditos, idem de 3 furos corpo 3, 10 ditos, idem de 4 furos, corpo 3, 30 ditos, idem de 5 furos corpo 3, 5 ditos, idem de 2 furos corpo 4, 15 ditos, idem de 3 furos, corpo 4, 10 ditos, idem de 4 furos corpo 4, 25 ditos, idem de 5 furos corpo 4, 5 ditos, idem de 2 furos corpo 6, 10 ditos, idem de 3 furos corpo 6, 6 ditos, idem de 4 furos, corpo 6, 15 ditos, idem de 5 furos, corpo 6, 15 kilos de entrelinhas em laminas corpo 2, 20 ditos, idem corpo 3, 30 ditos, idem corpo 4, 35 ditos, idem corpo 6, 10 kilos de lingões sortidos de 2 furos corpo 24, 15 kilos, idem de 3 furos, corpo 24, 20 ditos, idem de 4 furos corpo 24, 25 ditos, idem de 5 furos, corpo 24, 10 ditos, idem de 2 furos corpo 36, 15 ditos, idem de 3 furos corpo 36, 20 ditos, idem de 4 furos corpo 36, 25 ditos, idem de 5 furos, corpo 36, 10 ditos, idem de 2 furos corpo 48, 25 ditos, idem de 5 furos corpo 48, 4,100 grms. idem n. 8304 corpo 4|6, 6 bolandeiras de fundo de zinco e lados forjados de 24 x 32, 6 ditas, idem, idem de 37 x 43, 12 pinças nickeladas com pinos, 30 pares de cunhas HEMPEL de 0,10 de comprimento, 30 ditas, idem de 0,07 idem, idem, 10 chaves grandes para as cunhas, 10 ditas pequenas, idem, idem, 3 grandes sortimentos de lingões de ferro de 2, 3 e 4 ciceros por 5, 6, 8, 10, 12 e 15 furos, idem de 6 e 10 ciceros por 4, 5, 6, 8, 10 e 12 furos, idem, idem de 6 e 12 ciceros por 3, 4, 5, 6, 8, 10, 12 e 15 furos (total 336 peças), 4 numeradores Saxonia n. 103, com estrella 6 algarismos altura das cifras 4 1|2 mms para machinas, 1 machina JOHNE modello J do fabricante Johne-Werk. AKTIENGESELLSCHAFT (Allemanha) para impressão, com formato de 21 x 30 cms. de interior de rama com movimento para transmissão por cima e respectivos pertences, como sejam: 2 jogos de espigas para rolo, 1 rama de 210 x 300 mms. de dimensão interior, 1 dita de 200 x 285 mms. de interior, 1 forma de metal para fundição de rolo, 1 rama para cunhar obliquamente 270 x 160 mms. A machina deve estar completa, com chaves para porta, chaves para parafusos, etc., 1 dita Monopol modêlo 0, idem do mesmo fabricante, de formato 26 x 38 1|2 cms. de interior da rama com os respectivos pertences, tinteiro cylindrico com dois rolos dadores, esquadro automatico, apparelho para levantar os rolos, rolos para duas côres, engate de ficção e volante solta, guarda-mão automatico, forma para fundição de rolos, sabugos sem massa, chaves para parafusos, etc., 1 dita Monopol modêlo I, idem, idem com formato de 34 x 45 cms. de interior de rama com os respectivos pertences, tinteiro cylindrico de 3 rolos dadores, esquadro automatico, apparelho para levantar rolos para duas côres, engate de ficção e volante solto, guarda-mão automatico, 2 jogos de rolos sem massa, forma para fundição de rolos e sabugos, etc., 1 machina para cortar (Guilhotina), marca JOHNE do mesmo fabricante, modêlo AS, para corte de 105 x 105 cms. com avanço automatico, depressão automatica depois de cada corte, indicador de corte e avanço rapido com os respectivos pertences, disco de divisão, 2 esquadros lateraes na frente, 2 ditos na parte de detraz, 6 facas de aço, engate de fricção manivella para movimento manual e um motor de 3 H. P., etc., 1 machina para grampear marca PERFECTION typo 12 do fabricante Johne-Werk, para grampear até 40 ou 50 mms. grampeando dos dois lados, trabalhando com arame de carritel com graduação automatica da altura, com motor directamente conjugado na machina por meio de engrenagem.

Fazemos publico para conhecimento de quem intessar possa, que esta Commissão, acceita propostas para o fornecimento do material acima discriminado, sob as seguintes condições:

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão fazer uma caução no Thesouro do Estado, de .... 500$000, para garantia e effectividade da proposta.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5°|° sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em envelopes fechados, no dia 19 de novembro vindouro pelas 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, 31 de outubro de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

—

EDITAL N. 50 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Esta Commissão chama a segunda concurrencia, fornecedores para o seguinte material destinado ao Quartel da Força Publca:

Um bilhar **Bruswick**, uma duzia de tacos, um terno de bolas, duas taqueiras, para seis tacos cada uma, um contador de pontos, uma escova para bilhar, uma caixa de giz, uma caixa de cabeças de tacos e um apparelho para colar cabeças de tacos.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução, em dinheiro de duzentos mil réis (200$000), para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

As propostas deverão ser remettidas a esta Commissão em envelopes fechados até ás 14 horas do dia 19 do corrente. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

—

EDITAL de citação de herdeiros — O dr. Manuel Maia de Vasconcellos, juiz de direito da comarca de Patos, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto este edital de citação de herdeiros ausentes virem e interessar possa que tendo sido iniciado neste Juizo o inventario de d. Eduvirgens Maria da Conceição e achando-se o herdeiro Manuel Sylvestre da Silva, residindo no municipio de Sapé, deste Estado, ordenou que se passasse o presente edital com o prazo de trinta dias, em virtude do qual chamo-o e cito-o o referido herdeiro, para em 48 horas após aquelle prazo, que correrá em cartorio, vir falar sobre as declarações do inventariante Severino Sylvestre da Fonsêca, e os demais termos do inventario até final, sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital que será affixado e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Patos, em 9 de novembro de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, Manuel de Farias Leite, escrivão, o dactylographei. Manuel Maia de Vasconcellos. Está conforme com o original; dou fé. Eu, digo fé. Patos, 9 de novembro de 1935. Eu, Manuel de Farias Leite, escrivão, subscrevo.

—

EDITAL de venda em hasta publica de bens penhorados — 1.ª praça — Cartorio do 1.º officio — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da primeira vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, delle noticia tiverem ou interessar possa, que ás 14 horas do dia 2 de dezembro proximo vindouro, na sala das audiencias deste juizo, no andar terreo do predio n. 42, á rua Epitacio Pessôa, desta cidade, o porteiro dos auditorios Luiz Eurides Moreira Franco, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em arrematação a quem mais der e maior lance offerecer além de sua avaliação o predio n. 444, sito á avenida Tabajaras, desta cidade, fazendo esquina com a avenida Vidal de Negreiros, construido de tijollos e coberto de telhas, o qual foi penhorado pela "A Companhia Commercio e Industria Kroncke", desta praça á firma Mendes & Barros, na acção cambiaria que neste Juizo move contra esta para cobrança da importancia de 4:424$000, cujo immovel que é edificado em terreno proprio foi avaliado pela somma de 24:710$000. E para conhecimento de todos, mandei expedir o presente, o qual será publicado pela imprensa e affixado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 9 de novembro de 1935. Eu, João Nunes Travassos, escrivão, o dactylographei e subscrevo. O escrivão, João Nunes Travassos. Agrippino Barros. Conforme o original; dou fé. João Pessôa, 9 de novembro de 1935. O escrivão, João Nunes Travassos.

—

EDITAL de primeira praça — 1.º Cartorio — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, delle noticia tiverem, ou interessar possa, que ás 14 horas do dia 2 de dezembro p. vindouro, na sala das audiencias deste juizo, no andar terreo do predio n. 42, á rua

Epitacio Pessôa, desta cidade, o porteiro dos auditorios, Luiz Eurides Moreira Franco, ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda em arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, além de sua avaliação, a setima parte do predio n. 242, sito á rua Duque de Caxias, desta cidade, a qual foi penhorada pelo "Club Astréa" ao dr. Arthur de Carvalho Rodrigues dos Anjos e sua mulher, na acção cambiaria que neste juizo move contra estes, para cobrança da somma de 10:000$000, parte esta, que foi avaliada pela somma de 7:000$000. E para conhecimento de todos mandei se expedisse o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e affixado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 9 de novembro de 1935. Eu, João Nunes Travassos, escrivão, o dactylographei e subscrevo. O escrivão, João Nunes Travassos. Agrippino Barros. Conforme com o original; dou fé. João Pessôa, 9 de novembro de 1935. — O escrivão, João Nunes Travassos.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 12 — Aforamento de um terreno proprio Nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Antonio Francisco Fernandes requereu o aforamento do terreno — proprio nacional — situado á rua Dr. Pedro Cunha, em Ponta de Matto districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 12, publicado no jornal official "A União" desta capital em sua edição de 7 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 7 de novembro de 1935.

Sabino de Campos encarregado da Administração.

SECÇÃO LIVRE

DR. JOSE' GALVÃO DE MELLO

30.º DIA

Zita Barbosa de Mello e filhos, Antonio da Silva Mello e familia, Cypriano Galvão de Mello e familia, Agenor Galvão de Mello e familia, dr. Mariano Barbosa e familia, dr. Abel de Menezes Lyra e familia, Maria Zuila de Mello e filhos, viuva, filhos, pae, madrasta, irmãos, cunhados, cunhadas, e demais membros da familia do *Dr. José Galvão de Mello*, profundamente compungidos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na capella da Usina São Gonçalo, ás 8 horas do dia 13 do corrente (quarta-feira).

AVISO — RETIRADA DE MERCADORIAS — (Decreto n.º 19.751, de 18 de março de 1931) — Uma caixa de calçados, marcada "S. P. & C.", embarcada no porto de Rio de Janeiro, por José Guerra, sob conhecimento n.º 17, emittido para o vapor "Itaberá" vgm. 167, entrado no porto de Cabedello a 15|10|1935.

Pelo presente avisamos ao commercio e a quem interessar possa que a firma S. Pereira & Cia., solicitou a entrega do volume supra, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer dentro do referido prazo.

Qualquer reclamação ou opposição deverá ser dirigida por escripto aos Agentes desta Companhia estabelecidos á Praça Anthenor Navarro, n.º 8.

João Pessôa, 8 de novembro de 1935.

Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Miguel Reis — p. p. Williams & C.º — Agentes.

—

CENTRO DOS CHAUFFEURS DA PARAHYBA DO NORTE — Segunda Convocação de Assembléa Geral Extraordinaria — De ordem do sr. Presidente do Centro dos Chauffeurs da Parahyba do Norte, são convidados todos os socios quites deste sodalicio para assistirem á sessão de Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 12 do andante em sua séde propria, á rua Diogo Velho, n.º 318. A's 19 horas. O assumpto enquadra-se no artigo 21 dos nossos estatutos.

João Pessôa, 8 de novembro de 1935.

Josaphat Fialho — 1.º secretario.

AVISO — CARTORIO ELEITORAL EM JOÃO PESSÔA — Convido os eleitores inscriptos Maria das Neves, Maria Pereira de Araújo, Amelio Guimarães da Silva e Antonio Galdino da Silva, a comparecerem ao cartorio eleitoral, a fim de regularizarem as suas inscripções.

Cartorio eleitoral em João Pessôa, 8 de novembro de 1935.

O escrivão interino, **Justo Bernardino da Silva.**

—

CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAHYBA

(conclusão)

Art. 21 — O vice-orador tem por dever:

a) — Substituir o orador com todos os direitos e obrigações.

Art. 22 — Cabe ao bibliothecario:

a) — Zelar e ter sob sua guarda os volumes da bibliotheca e o material de expediente.

§ unico — Qualquer extravio de material ou livros fica sob sua exclusiva responsabilidade, reembolsando á thesouraria do "Centro" o valor dos objectos extraviados.

b) — Propor á directoria os meios convenientes a fim de adquirir obras, que augmentem o patrimonio da bibliotheca.

c) — Manter em separado uma collecção do orgão official centrista.

d) — Fornecer aos socios mediante recibo obras ou quaesquer documentos.

§ unico — O emprestimo dos livros, não poderá ultrapassar de 15 dias.

CAPITULO IV
Da eleição

Art. 23 — O "Centro" realizará em cada 26 de julho, um pleito eleitoral para effeito de renovação da directoria.

§ unico — As bases da eleição serão redigidas pela directoria com vista á Assembléa geral, com 15 dias de antecedencia, no minimo.

Art. 24 — A duração do mandato da directoria será de um anno.

CAPITULO V
Disposições geraes

Art. 26 — Fica consagrado pelo "Centro" o dia 21 de setembro, dia da fundação da Sociedade, para ser commemorado o "Dia do Estudante".

Art. 27 — O "Centro" possuirá uma bandeira alvi-verde, com fecho symbolico da sciencia, ao "Centro", com as iniciaes de C. E. E. P.

Art. 28 — O "Centro Estudantal do Estado da Parahyba" terá o seu escudo nos moldes centristas, obedecendo ao colorido da bandeira.

Art. 29 — Por occasião da recepção dum novo socio de qualquer categoria, fica na obrigação de proferir o seguinte juramento: "Sob o penhor da minha honra, comprometto-me envidar todos meus esforços no alevantamento do "Centro Estudantal do Estado da Parahyba" e cumprir fielmente os seus Estatutos".

Art. 30 — A renda social se constitúe de joias, mensalidades, donativos, subvenções, etc.

Art. 31 — Qualquer membro da directoria que não corresponder á confiança do cargo será exonerado de suas funcções pela directoria.

§ 1.º — O accusado fica obrigado se defender, ante a assembléa, ou delegar algum centrista que assim o faça.

§ 2.º — A assembléa geral tomará conhecimento do caso, submettendo-se á votação.

Art. 32 — O "Centro Estudantal do Estado da Parahyba" trará seus estatutos, segundo as leis em vigor a fim de ter personalidade juridica.

CAPITULO VI
Disposições transitorias

Art. 33 — O presente Estatutos não poderão ser reformados antes de completar um anno da sua publicação.

Art. 34 — A actual directoria terminará o seu mandato no dia 21 de setembro de 1936.

Art. 35 — Os Estatutos do "Centro Estudantal do Estado da Parahyba" serão postos em vigor no dia de sua publicação.

Art. 36 — Em caso de demanda em juizo, na qual entre em jogo interesses da sociedade, responderá o presidente, responsabilizando-se por quaesquer penas que advirem da pendencia.

João Pessôa, 31 de outubro de 1935.

A directoria — Presidente, **Geraldo Emilio Porto**; vice-dito, **Antonio Florentino**; 1.º secretario, **José Danias de Aguiar**; 2.º secretario, **Claudio Murillo Lemos** (provisorio); 1.º thesoureiro, **Damasio Franca**; 2.º thesoureiro, **José Maria do Nascimento**; orador, **Diogenes Castello Branco**; vice-dito, **Mario Gama e Mello**; bibliothecario, **Maria Conceição Ramos**.

Commissão de elaboração — Alfredo Pires, presidente; Levy Borburema, Henrique Ekelman, Giacomo Porto.

—

MANUEL TAVARES DE MELLO CAVALCANTI, Official do Registro de Hypothecas em Campina Grande, etc.

CERTIFICO a requerimento verbal do presidente da Cooperativa de Financiamento e Vendas de Fumo de Campina Grande, que foram archivados em meu cartorio exemplares do acto constitutivo, dos estatutos e da lista nominativa dos socios da referida Cooperativa, bem como que remetti á Junta Commercial do Estado, duplicatas dos citados documentos, de accôrdo com a lei. O referido é verdade: dou fé.

Campina Grande, 24|9|35. — O escrivão, **Manuel Tavares Cavalcanti.**

—

MANUEL TAVARES DE MELLO CAVALCANTI, Official do Registro de Hypothecas em Campina Grande, etc.

CERTIFICO a requerimento verbal do presidente do Consorcio Profissional Cooperativa dos Lavradores de Fumo de Campina Grande, que se acham archivados em meu cartorio exemplares da acta de installação, dos estatutos e da lista nominativa dos socios, do Consorcio Profissional — Cooperativo dos Lavradores de Fumo do municipio de Campina Grande, de accôrdo com a lei em vigor. O referido é verdade: dou fé.

Campina Grande, 24|9|935. — O escrivão, **Manuel Tavares Cavalcanti.**

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Edith dos Santos Lima, filha do sr. Elvidio Duarte dos Santos Lima, residente em Serraria.

Sra. Oscar de Castro — Transcorre hoje o anniversario natalicio da exma. sra. Maria Miranda de Castro, esposa do nosso distinguido amigo dr. Oscar de Oliveira Castro, director da Assistencia Publica Municipal e do Hospital de Prompto Soccorro.

Pelo transcurso da auspiciosa data, o digno casal receberá, de certo, innumeras felicitações das pessôas de suas relações de amizade.

—O sr. Vicente Seraphim Viégas, commerciante nesta capital.

NASCIMENTOS:

— Occorreu, nesta cidade, o nascimento do menino Nivaldo, filho do sr. Agrippino Leite e sua esposa d. Maria de Araujo Leite.

CASAMENTOS:

Enlace Luna Freire-Costa: — Na residencia dos paes da noiva, no bairro Therezopolis, effectuou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Costa, filha do sr. Vicente Costa, commerciante nesta capital, com o academico João Lellis de Luna Freire, actual prefeito do municipio de Mamanguape.

O acto civil foi paranymphado por parte da noiva, pelos drs. Isidro Gomes, secretario da Fazenda e Joaquim Costa e senhoras e por parte do noivo, deputado José Rodrigues de Aquino e sr. Ernesto Silveira e senhoras.

Na cerimonia religiosa foram testemunhas, da noiva, o sr. Lellis de Luna Freire e esposa, representados pelo sr. Claudio de Luna Freire e senhorita Reny de Luna Freire e deputado Delfino Costa e senhora e do noivo o dr. Clovis Lima e sr. Vicente Costa e senhora.

Os recem-casados seguiram para o Recife, em viagem de nupcias, devendo regressar em breve a esta cidade onde veem fixar residencia.

Enlace Ribeiro-Abath — Occorreu, ante-hontem, ás 16 horas, nesta capital, o enlace matrimonial da gentil senhorita Nazareth Ribeiro, filha do deputado Adalberto Ribeiro, advogado em nosso fôro, e sua exma. esposa, d. Octaviana Ribeiro, com o dr. Osorio Abath, conceituado facultativo e cirurgião conterraneo.

A cerimonia religiosa, que teve logar na igreja do Rosario, foi assistida pelo revdmo. frei Amadeu, servindo de paranymphos: por parte da noiva, sr. Francisco Mindello Ribeiro e d. Nazinha Ribeiro; por parte do noivo, sr. Ursulo Ribeiro Coutinho e senhora.

O acto civil realizou-se na residencia da familia da noiva, á avenida Capitão João Pessôa, presidindo ao mesmo o dr.dr. Sizenando de Oliveira, juiz da 2.ª vara da capital. Serviram de paranymphos, por parte da noiva, dr. Odilon Marója e senhorita Severina Ribeiro Coutinho; por parte do noivo, sr. Elesbão Abath e sua esposa, d. Maria das Neves Montenegro Abath.

O joven casal, que pertence a distinguidas familias da sociedade conterranea, fixou residencia nesta capital, no bairro das Trincheiras, tendo recebido grande numero de felicitações por esse acontecimento.

VIAJANTES:

Encontra-se nesta capital, procedente do interior, o nosso amigo capitão Jacob Guilherme Frantz, da Força Publica do Estado, recentemente commissionado nesse posto.

O distincto militar demorar-se-á alguns dias por aqui, a serviço, tendo sido bastante cumprimentado pela sua recente promoção.

MISSAS:

Na Igreja da Santa Casa de Misericordia, será resada, hoje, ás 6 horas, a mandado da familia Polary, missa por alma da saudosa senhora Maria Emilia Polary.

AGRADECIMENTOS:

O engenheiro José Prazeres Coêlho, em cartão que enviou a esta folha, agradeceu o registo do seu anniversario natalicio, publicado numa das nosssas edições passada.

— O sr. Severino B. Freire, funccionario da Directoria de Producção, agradeceu-nos o registro do seu anniversario natalicio publicado numa das nossas edições anteriores.

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 3 a 9 de novembro de 1935.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 10 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Teixeira de Vasconcellos que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Manuel Correia 5$000; João Galdino de Figueirêdo 4$700; Nelson Monteiro da França, mensalidades de setembro e outubro, 400$000; Ponciano de Oliveira, 60$000.

Movimento de indigentes — Existiam 90 asylados.- Entraram 2. Ficam existindo 92, sendo 42 homens e 50 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 10 a 16, o director, João dos Santos Coêlho, o medico, dr. Lourival Moura e a Pharmacia Londres.

Notas — Alem dos asylados matriculados, existem mais 9 em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

O MERCADO DE CAMBIO, HONTEM, NO RIO

RIO, 11 — O mercado de cambio abriu fraco. Foram adoptadas as seguintes cotações: a libra 88$200; o dollar 18$410; o franco 1$180; e o escudo $806. (A. B.)

—

UM GRAVE ACCIDENTE NAS DOCAS DE MILÃO

MILÃO, 11 — Verificou-se um grave accidente na occasião da descarga do navio "Vulcania", do qual resultou a morte de quatro estivadores, ficando gravemente feridos três. (A. B.)

—

NAS FRONTEIRAS BRASILEIRAS VÃO SER INSTALLADOS DISPENSARIOS PARA MOLESTIAS INFECTO CONTAGIOSAS

RIO, 11 — O presidente Getulio Vargas declarou ao deputado Renato Barbosa que, no anno proximo, mandará installar nas fronteiras dispensarios para molestias infecto-contagiosas, de accôrdo com o projecto já mencionado, do alludido deputado. (A. B.)

OS INTEGRALISTAS FORAM ATACADOS PELOS ADVERSARIOS DURANTE UM COMICIO

RIO, 11 — Os integralistas no momento em que realizavam um comicio em frente a estação Bento Ribeiro, foram atacados pelos communistas, havendo mortes e varios feridos. A policia compareceu ao local, tomando as necessarias providencias. (A. B.)

—

COMMENTARIOS EM TORNO A' ADMINISTRAÇÃO DA FERROVIA S. PAULO-RIO GRANDE

RIO, 11 — Está sendo muito commentada a resposta do ministro da Viação á Camara, a proposito da Superintendencia da ferrovia S. Paulo-Rio Grande, que é exercida por uma pessôa não formada em engenharia. O ministro Marques dos Reis declarou, nessa resposta, que os interesses da Administração aconselham manter aquella estrada sob a actual direcção.

Os jornaes, além do mais, commentam, tmbém, a importancia do problema politico recentemente assentado a respeito daquella ferrovia cuja encampação é desejada pelo governo gaúcho, dizendo que não ha, pois, na administração da rêde um simples superintendente mais uma expressão politica da orientação do governo em face dos nossos problemas de estradas de ferro. (A. B.)

—

O CAPITÃO AGILDO BARATA FOI CONDEMNADO A MAIS 20 DIAS DE PRISÃO

RIO, 11 — O capitão Agildo Barata comparecerá ao gabinête do Ministro da Guerra a fim de esclarecer os motivos da sua prisão por 20 dias. Entretanto, durante a sua explicação houve uma seria altercação entre o capitão Barata e o general João Gomes, que resolveu prendel-o por mais vinte dias. (A. B.)

—

A JUVENTUDE HITLERISTA PROMOVE A REALIZAÇÃO DE ACTOS COMMEMORATIVAS

BERLIM, 11 — A Juventude Hitlerista realizou, com a presença do chefe Baldur Von Schriradb, diversos actos commemorativos do feito heroico dos jovens soldados allemães, ha 21 annos passados, quando levaram a effeito o ataque a Langemark. (A. B.)

—

EM PROL DA OBRA DE SOCCORROS DO INVERNO ALLEMÃO

BERLIM, 11 — No segundo domingo de solidariedade popular pró obra do soccorro invernal em todos os restaurantes e residencias particulares foi servido um unico prato, revertendo a differença do preço para a obra do soccorro do inverno. (A. B.)

—

FOI DISSOLVIDA A SECÇÃO FEMININA DE CAPACETES DE AÇO

BERLIM, 11 — O presidente da Secção Feminina de Capacetes de Aço ordenou a dissolução dessa organização, em virtude de desobediencia á ordem geral. (A. B.)

—

D. LEME CHEGA, HOJE, NO RIO

RIO, 11 — A bordo do "Augustus" chegará amanhã, o cardeal Sebastião Leme. (A. B.)

—

O DESASTRE DO "LATÉ 26", NO LITTORAL BAHIANO

SALVADOR, 11 — O agente da Air France, que acaba de regressar do local onde cahiu o "Laté 26", confirmou a perda do apparelho, tendo morrido toda a tripulação. (A. B.)

—

SALVADOR, 11 — Foi encontrado na praia, nas proximidades do local do desastre do "Laté 26" o corpo do radio telegraphista Le Diugon.

NECROLOGIA

A' avenida D. Victal, n. 272, no bairro do Roggers, na residencia da sua irmã, d. Adelia Cavalcanti de Albuquerque, esposa do sr. Benedicto Barbosa, artista nesta capital, falleceu ante-hontem, ás 14 horas, o sr. Fernandes Cavalcanti de Albuquerque, funccionario da Fazenda Estadual.

O estimado morto, que contava 38 annos de idade, era casado com a sra. d. Mirandolina Coêlho Cavalcanti, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos menores: Reginaldo, Renivaldo e Regivaldo.

O seu enterramento effectuou-se, hontem, ás 9 horas da manhã, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, com regular acompanhamento de parentes e amigos da familia enlutada.

—

Victima de pertinaz molestia, falleceu, hontem, á rua da Saudade, no Roggers, a senhorita Clarice Gomes da Silva, filha do sr. Antonio Fructuoso Gomes da Silva, constructor nesta capital.

O sepultamento effectuou-se, hontem mesmo, á tarde, com regular acompanhamento de parentes e amigos.

—

A's 7 horas e 45 minutos de hontem falleceu, á avenida João da Matta, 555, o sr. Pedro Consentino, chefe da firma Consentino & Irmão, desta praça.

O extincto contava 32 annos de idade, natural de Lauria, Italia, e residia no Brasil desde 1920. Era casado com d. Rosalia Carvalho Consentino, de cujo consorcio deixa dois filhos menores: Biagio e Gelsonina.

O enterramento do pranteado commerciante occorrerá hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da casa onde se verificou o obito para o cemiterio da Bôa Sentença.

Transporte de passageiros a omnibus entre esta capital e Recife

O sr. Ildefonso de Oliveira, esforçado representante da Emprêsa Nordestina, de Recife, a qual se vem impondo ao publico quanto ao magnifico serviço de transporte de passageiros entre aquella e esta cidade, teve a gentileza de trazer, pessoalmente, á redacção deste jornal a communicação de haver o sr. Francisco Caselle, proprietario da mencionada empêsa, inaugurado mais um omnibus accrescentando aos já existentes no trafego que mantem, ha largos annos, a contento dos interessados.

Trata-se, effectivamente, de um vehiculo elegante e confrtavel, que permitte viagem rapida, em 3 e 1|2 horas, apenas, entre as duas capitaes, ao preço commodo de 14$000 ida, e 25$000 ida e volta.

O novo chefe de Policia do Estado

Por motivo de sua nomeação para o cargo de chefe de policia, com que o distinguiu recentemente o sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, vem recebendo o nosso distinguido amigo dr. Severino Cordeiro expressivas mensagens de felicitações de varios pontos do Estado, o que vem demostrar a justiça desse acto do Governo, premiando um conterraneo portador das mais dignas qualidades, com serviços já prestados á sua terra.

Publicamos, a seguir, os tlegrammas recebidos pelo dr. Severino Cordeiro:

C. Grande, 2 — Tenho maior prazer levar-lhe affectuoso abraço merecida escolha chefia policia. — *Acacio Figueirêdo.*

Sousa, 3 — A Parahyba não podia prescindir nesta hora sua efficiente valiosa actuação. Cordiaes abraços.— *Pinto.*

Recife, 6 — Sincero abraço parabens sua nomeação. — *Aloysio.*

Cuité, 5 — Parabens sua nomeação. Saudações — *Jeremias Venancio.*

Pombal, 2 — Meu forte abraço sua merecida nomeação. — *Jayme Carneiro.*

Sousa, 3 — Fortissimo abraço sua nomeação. — *Aurelio.*

Picuhy, 4 — Acceite minhas felicitações Deus quiz sua carreira. Abraços conterraneos. — *Ramos Nobrega.*

Teixeira, 10 Tenho satisfação felicitar prezado amigo pela sua justa merecida nomeação. Abraços. — *Sancho.*

Teixeira, 4 — Felicito-o pela sua investidura cargo chefe policia. — *Padre João Leite.*

Cajazeiras, 2 — Acceite presado amigo meus parabens sua nomeação cargo chefatura policia. Saudações. Abaços. — *Zelyra.*

Cuité, 4 — Muita satisfação justa nomeação vossa excia. Cordiaes saudações. — *Christovam Fonseca.*

Sousa, 3 — Felicitações sua justa nomeação. Abraços. — *Carlos Pires.*

Sousa, 3 — Parabens sua nomeação. Abraços. — *Thomaz Pires e Octacilio Sá.*

Cajazeiras, 3 — Queira acceitar meus parabens sua nomeação chefe policia. Abraços. — *Zecoêlho.*

Cajazeiras, 3 — Felicito povo parahybano, acto govêrno, tão grande escolha vosso nome chefe Segurança Publica. Abraços. — *Nelson Palitot.*

P. Lavrada, 3 — Parabens. Abraços. —*Enéas.*

Instituto Commercial "João Pessôa"

EXAMES DE ADMISSÃO

A directora desse estabelecimento avisa aos interessados que os exames de admissão (1.ª época) terão lugar na 1.ª quinzena de dezembro p. vindouro, constando os mesmos das seguintes disciplinas:—Portuguêsf, Francês, Arithmetica e Geographia. Para as necessarias informações os interessados poderão dirigir-se á Secretaria do Instituto, todos os dias uteis, das 8 ás 11 hs.; das 13 ás 15 hs. e das 19 ás 20 hs. As inscripções para os referidos exames de admissão estarão abertas até 30 do corrente.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Provas parciaes

Foi affixado hontem na portaria do Lyceu Parahybano edital chamando hoje á prova parcial todos os alumnos matriculados nas seguintes turmas:

A's 8 horas

Geographia 1.ª serie turma — A.
Mathematica 1.ª serie turma — C.
Historia 1.ª serie turma — E.
Francês 2.ª serie turma — B.
Sciencias 2.ª serie turma — D.

A's 9 1|2

Geographia 1.ª serie turma — B.
Mathematica 1.ª serie turma — D.
Historia 1.ª serie turma — F.
Francês 2.ª serie turma — A.
Sciencias 2.ª serie turma — C.

A's 13 horas

Inglês 3.ª serie turma — A.
Historia Natural 3.ª serie turma—C.
Português 4.ª serie 1.ª turma.
Physica 5.ª serie.

A's 14 1|2

Inglês 3.ª serie turma — B.
Historia Natural 3.ª serie turma—D.
Português 4.ª serie 2.ª turma.

—

Escola Normal: — A commissão encarregada das festas de collação de grão da turma de professorandos de 1935, pede a presença, áquelle estabelecimento, de todas as alumnas do 4.º anno, para tratar de assumptos referentes á mesma.

—

Instituto Commercial "João Pessôa" — Nesse estabelecimento de ensino começarão amanhã as provas escriptas dos exames finaes do curso primario.

—

Collegio de N. S. das Neves: — A directoria desse educandario, por nosso intermedio, avisa que nos dias 15 e 16, das 8 ás 18 horas, estará aberta a exposição de trabalhos das suas educandas.

—

Collegio Diocena Pio X — Recebemos desse estabelecimento com pedido de publicação o seguinte:

A directoria do Collegio Diocesano Pio X, avisa aos interessados que as provas parcaes a se realizar no proximo dia 13, quarta feira, obedecerão ao seguinte horario:

A's 8 horas — Geographia da 5.ª serie e Historia da Civilização da 4.ª.
A's 9 1|2 — Francês da 2.ª
A's 13 1|2 Sciencias Naturaes da 1.ª serie A.
A's 14 1|2 — Sciencias Naturaes da 1.ª serie B.

A inauguração da Fabrica de Conservas de Fructas, de Sapé

No acto da inauguração da Fabrica de Conservas de Fructas "Solemar", de Sapé, occorrida sabbado ultimo, o dr. Isidro Gomes, secretario da Fazenda, fez-se representar pelo dr. João Santos Coêlho, director da Recebedoria de Rendas.

—

Também o dr. Romulo Serrano, inspector da Alfandega desta capital, esteve representado naquelle acto pelo funccionario da mesma repartição, dr. Claudio Porto.

VIDA RELIGIOSA

FESTA DA PENHA

Como acontece nos annos anteriores, realizou-se, ante-hontem, com toda a solennidade, a festa dedicada á Virgem da Penha, em sua ermida, situada na praia do mesmo nome.

A procissão sahiu da matriz de N. S. de Lourdes, nesta capital, ás quatro horas da manhã, acompanhada de grande multidão de fieis.

Chegado que foi o cortejo, foi celebrada a missa cantada, na capella local, ás oito e meia horas, sendo officiante o revmo. conego João de Deus Mindello da Cruz que tambem pregou ao Evangelho, sob o thema **Ave Maria Etella**, sendo ouvido com o maximo respeito, pela grande assistencia.

Um explendido conjuncto coral e musical da Força Publica acompanhou o Santo Officio da Missa, seguindo-se a visitação á imagem alli depositada, avaliando-se em mais de três mil o numero dos que alli estiveram.

Convém salientar que não se registou a menor occurrencia naquella praia, sendo a vigilancia policial a melhor possivel, merecendo do povo, os melhores elogios.

—

A fim de tratar de varios assumptos, reune-se, hoje, ás dezenove horas, no local do costume, a commissão da Festa da Penha, solicitando-se o comparecimento de todos os membros.

A CULTURA DO FUMO NA ARGENTINA

A Argentina occupa, actualmente, o terceiro lugar entre os paises maiores importadores de fumo brasileiro, com um total de 2.608 toneladas, no valor de 3.583 contos. Observa-se porem, que no ultimo quinquennio as importações argentinas veem diminuindo com uma regularidade impressionante, assim:

Importação

Annos	Toneladas	Contos de réis
1930	6.659	12.164
1931	6.470	10.547
1932	4.509	6.239
1933	2.961	3.341
1934	2.608	3.583

Ao lado dessa observação, deve-se collocar a de que a prospera Republica amiga, está desenvolvendo a sua producção de fumo de modo promissor. De 1934 para 1935, augmentou muito a cultura de fumo nesse pais: de 6.975 fumicultores inscriptos, subiu a 12.506, no anno em curso; de 8.574.421 kilos produzidos em 1934, passou a produzir 23.355.486, em 1935; de uma área de 964 hectares semeados, foi ao total de 1.946. E as culturas deste anno foram regulares.

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 12 de novembro de 1935

INSPECTORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS

:::::

Trabalho apresentado ás Camaras Reunidas do Conselho de Commercio Exterior no Rio de Janeiro, pelo dr. João Mauricio de Medeiros, Director da Directoria do Serviço de Plantas Texteis

A Parahyba, que temos a honra de representar neste momento, é o segundo Estado algodoeiro do País, por isso lhe interessando e muito, a solução do problema que ora nos congrega. Com uma producção de 21.534.000 kilos em 1933, que passou a 39.898.000 em 1934, para subir a mais de ...... 50.000.000, no corrente anno em que a estimativa inicial fixou a safra de 60.000.000, dentro em pouco estará produzindo os cem milhões do programma que se traçou o seu actual Governo, se para tanto lhe não faltarem os recursos de cujo supprimento se cogita nesta reunião. E esses recursos, convem que frizemos, são tanto mais necessarios quanto, ajudados por elles, terão os nossos lavradores mais facilidade em adquirir a machinaria precisa ao alargamento de suas culturas, bem como o insecticida e apparelhos indispensaveis á defesa das mesmas contra o ataque de pragas. Aliás, este é um ponto que consideramos de capital importancia, tão vultosos são os prejuizos decorrentes da acção damninha das larvas que atacam os nossos algodoaes. Haja vista por exemplo, o que occorreu em São Paulo na safra ultima cuja producção, estimada em .... 180.000.000, de kilos, pouco excedeu de 100.000.000, dahi resultando perda consideravel, não só para os lavradores como para a economia do Estado e da propria Nação, a qual pode ser calculada em um minino de cerca de 240.000.000$000. E se tal occorreu em S. Paulo, Estado leader do Brasil, onde bem outras são as condições actuaes de assistencia á lavoura, o que podemos esperar dos demais, sejam elles do Norte, Centro ou do Sul do pais?

Estado pobre e de pequena extensão territorial, de homens tão prudentes na maneira de administral-o quão arrojados nos labores da agricultura que justificam a situação de desafogo que actualmente disfructa, a Parahyba se encontraria agora, como talvez nenhuma outra Unidade de nossa Federação, em condicções excepcionaes para receber os favores decorrentes das providencias que, como resultado de nossos trabalhos, venham a ser adoptadas pelo Governo da Republica, se não fossem as circumstancias que passamos a enumerar:

a) — O Decreto n.º 24.534, de 3 de julho de 1934, que autorizou o redesconto de "letras de cambio e notas promissorias, cujo acceitante ou emittente exerça actividade na agricultura", limitando, como o fez, pelo seu art. 3.º a capacidade attribuida a cada Banco, operações de redesconto, **a um minino** "de 50% do seu capital realizado e reservas no pais", como que annullou, por antecipação, os favores que de certo agora seriam dispensados á lavoura algodoeira dos chamados pequenos Estados, tão insignificante é o montante do capital dos estabelecimentos de credito que nelles operam:

b) — Por sua vez a legislação de 1920 ou sejam as leis 4.182 e 4.230, respectivamente de 13 de novembro e 31 de dezembro, revigorada pelo dec. 19.525, de 24 de dezembro de 1930, dispõe que as operações de redesconto somente podem ter logar em se tratando de Banco de capital superior a 5.000.000$000 e de titulos nunca inferiores a 5:000$000, o que desgraçadamente amplifica a restricção referida no item anterior, desse modo prohibindo, quasi terminantemente, que qualquer auxilio seja levado ao productor anonymo do afamado algodão do Seridó e demais regiões do Nordeste e Septentrião do pais.

E não nos parece justo, como justo não pode parecer a qualquer brasileiro, que fique assim privada a lavoura algodoeira da parte norte do territorio nacional, que na safra ultima produziu cerca de 170.000 toneladas, dos favores que o Governo Federal ora pretende proporcionar por igual a todos os Estados da Federação guardadas as devidas proporções, apenas porque a isso se oppõe um dispositivo de lei que pode e deve ser modificado quanto antes. Avalie-se o montante, em dinheiro, dessa producção e, feita a sua conversão em ouro, uma vez que o consumo interno é insignificante e pequenissima a exportação para os portos nacionaes, teremos a importancia algodoeira do Norte do pais e justificada estará a providencia que acabamos de indicar:

Exportação provavel em toneladas, para o estrangeiro	VALOR — Em contos de réis	VALOR — Libras ouro
150.000	700.000	6.000.000

As condições excepcionaes, a que anteriormente alludimos em tratando da Parahyba, resultam de que o nosso Estado, preparando aos poucos a base de sua economia no futuro, vem cuidando, de algum tempo a esta parte, da creação de Caixas Ruraes, typo Raiffeisen, que hoje se encontram disseminadas na maioria de seus municipios, as quaes actuando de commum accôrdo com uma Caixa Central a que são filiadas e cuja séde é na capital, onde tambem funcciona uma Agencia do Banco do Brasil, muito poderão facilitar, desde que se eliminem os obices já citados, as operações relativas ao financiamento da lavoura algodoeira, orientando-as no sentido de sua melhor applicação e segurança, dado o conhecimento que lhes assiste das possibilidades de cada lavrador nas suas respectivas circumscripções.

Isso posto, interpretando o pensamento do Governo parahybano, que aliás se confunde com as justas aspirações das classes que em nossa terra se entregam á cultura, beneficiamento e commercio do algodão, nós pleiteiamos:

1.º — Que se tome uma providencia, de caracter legislativo e urgente, que de vez ponha termo ás restricções constantes das leis e decretos que regulam o redesconto no país, conforme foi indicado nos itens **a e b** do presente trabalho, sem o que o financiamento á lavoura algodoeira jámais produzirá os effeitos desejados na zona Norte do Brasil;

2.º — Que esse financiamento se faça, em relação á Parahyba, no tocante á parte cultural e conforme as condições de cada interessado, na razão minima de 25 e maxima de 50% do custo medio de producção, que lá orça em 200$000 por hectare de terra trabalhada;

3.º — Que as percentagens do n.º 2, sejam adoptadas, quanto ao beneficiamento, tendo-se em consideração o valor dos machinismos que serão dados em garantia;

4.º — Que se alargue, finalmente, para um limite compativel com o vulto da producção, em se tratando da exportação, as operações de redesconto dos titulos respectivos, operando-se, muito embora, nas bases actuaes.

CARTAS A' DIRECÇÃO

Recebemos:

Banco Rural Hypothecario

"A estas horas já nos sentimos enfadados de ler nos jornaes e revistas o projecto que passou na Camara Federal, para fundação de um Banco Rural.

O assumpto como coisa transcendental que é não deixou de encontrar, por parte dos legisladores, a maior sympathia e, sem demora foi approvado.

Como elle muitos outros têm ficado em letra de fôrma, sem execução, porque, diga-se a verdade, o Brasil é grande em tudo até na abundancia de leis que convenientemente ficam esquecidas quando ellas vêm beneficiar o povo...

Não é preciso que as citemos para não despertar os exactores.

A fundação do Banco Rural tem enchido não só columnas de jornaes como ainda tem offerecido figuras de rhetorica aos tribunos que, apegando-se ás suas vantagens, dão um colorido demagogico sem igual.

Até hoje, porém, não chegou, nem chegará e, assim vamos vivendo de esperanças porque as innovações dos theoricos tendem a entravar o seu apparecimento.

O Brasil, como pais novo e de credito defficientissimo, não comportará, de certo, um Banco Rural Hypothecario nos moldes approvados pelos nossos lycurgos.

Para conseguir depositos teria o proclamado instituto de offerecr taxas altas e collocar suas reservas a taxas impostas pela Lei Contra a Usura que determina um maximo de 6 a 8 por cento.

Demais, as hypothecas já estão fóra de cogitação pelo onus que surge nas suas execuções.

Do que mais precisamos é de um instituto que viesse redescontar os titulos dentro de um plano de mais amplitude do que adopta, em determinados casos o nosso principal estabelecimento de credito no pais.

Não existindo, principalmente no norte, credito na accepção do termo, porque os negocios são, na sua maioria, feitos por meio de aval e endossos já seria de grande efficiencia para a lavoura se, por meio desse mesmo systema de operações, viesse o agricultor adquirir o indispensavel recurso para fomentar a sua producção.

Procurando particularizar o nosso caso só vemos um meio, é a fundação de um instituto solido que operando, directamente com o proprietario agricultor, redescontasse tambem os titulos dos emprestimos feitos pelos demais bancos aos agricultores.

Aos pequenos lavradores seriam reservadas as Caixas Ruraes (desde que lhes auxiliassem os poderes publicos, porque não posso falar nesses pequenos institutos de credito sem deixar de mostrar o meu pesar pelo abandono em que os mesmos se encontram, na sua grande maioria.

Vinte e tantas cooperativas desse systema conta o Estado, as quaes financiadas e fiscalizadas pelo Govêrno, promoveriam um augmento admiravel nas rendas publicas pelo crescente, já se vê, na producção agricola!

Comquanto as linhas acima não produzam os effeitos desejados sirvam, ao menos, de um testemunho de que ainda não renunciei, de tudo, o meu lugar de batalhador pelo credito aos que produzem.

Nov. 8|35.

Joaquim Cavalcanti, gerente do Banco Central".

O Gandhismo tambem já chegou...

(Copyright da LEGIÃO DAS SOMBRAS, exclusivamente para esta folha, por Celso Mariano).

Rua Ypiranga, 99; São Paulo, 29-10.

O partido gandhista do Brasil, que é a LEGIÃO DAS SOMBRAS, fundada ha seis mêses, em São Paulo e no Rio, pelo sociologo esoterio Patiala, é alguma cousa de fascinante, perante a mentalidade brasileira da hora que passa. Uma materialidade o mais material possivel predomina na nossa politica em geral. E eu não menteria si dissesse que nos ultimos annos este materialismo, ou esse egoismo profundo tem augmentado. Factores descontrolados, na voragem dos acontecimentos abruptos, têm dado uma projecção vulcanica, ou futurista, á nossa actualidade politica. Para onde vamos nós? — perguntam anciosamente os homens calmos, que têm a virtude da prudencia. Mas ninguem cogita da fundação de uma politica sem choques, sem armas, sem metralhadoras, sem sangue, sem vinganças crueis. Assim uma politica mistica, evangelica, fortificada nos baluartes do espirito, ou de uma acção cujo potencial fôsse mais defensivo do que offensivo.

Patiala, como um Krisnamurti que não desdenhasse a lucta, embora incruenta, acaba de fundar no Brasil essa politica. Como? Transplantando para o Brasil o codigo philosophico de Gandhi, o santo humano de milhões de indús. E Patiala começa a despertar sensação com os seus legionarios, já alguns milhares, e que querem salvar o Brasil pela não cooperação e pelos fluidos invisiveis do magnetismo pessoal. Como uniforme, os legionarios das Sombras usam apenas uma longa capa branca...

Não discuto, pretendo leccionar. Mas é um facto que já existe o gandhismo no Brasil.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE FINANCEIRO, REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE 1935

RECEITA:

RENDA ORDINARIA:		
1 — Licenças de Portas Abertas	32:617$500	
2 — Licenças de construcções, reconstr., etc.	3:353$200	
3 — Licenças de annuncios, occupação de vias publicas	157$500	
4 — Taxa de matriculas	498$100	
5 — Taxa de plaqueamento	106$000	
6 — Imposto Predial	20:353$500	
7 — Imposto de Feiras	2:304$100	
8 — Imposto de Diversões	2:490$300	
9 — Estatistica Municipal	24:394$500	
10 — Aferição de pesos e medidas	1:603$800	
11 — Rendas diversas	2:349$300	90:227$800
RENDA INDUST/PATRIMONIAL:		
12 — Renda do Matadouro	8:426$500	
13 — Renda dos mercados e do pavilhão V. Negreiros	2:728$400	
14 — Renda da Assistencia e H. Prompto Soccorro ..	4:604$000	
15 — Renda do Cemiterio	2:864$000	18:622$900
RENDA C/APPLICAÇÃO ESPECIAL:		
16 — Taxa de calçamento	579$400	
17 — Taxa de Limpesa Publica	2:052$200	2:631$600
RENDA EXTRAORDINARIA:		
18 — Divida Activa		6:586$600
RENDA EXTRA-ORÇAMENTARIA:		
19 — Restituições	156$300	
20 — Venda de terrenos	844$000	
21 — Venda de material das demolições da rua Gama e Mello	470$500	1:470$800
		119:539$700
MOVIMENTO BANCARIO:		
Banco do Estado da Parahyba — ret. C/C Gtd.		16:928$600
PATRIMONIO:		
Saldo do mês de setembro		17:220$168
Rs.		153:688$468

DESPESA:

DESPESA ORÇAMENTARIA:		
1 — GABINETE DO PREFEITO:		
Pessoal effectivo	2:900$000	
Material n. 2 — corresp. postal, teleg., etc.	400$000	3:300$000
2 — DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS:		
Pessoal effectivo	4:360$000	
Pessoal variavel — operarios, etc.	9:024$600	
Pessoal da secção do cadastro	1:164$000	
Material n. 1 — obras publicas	19:444$300	
Material n. 2 — combustiveis, etc.	1:138$000	
Material n. 5 — desapropriações	1:000$000	
Material n. 6 — despesas urgentes	17$000	
Material n. 8 — varrimento de ruas	1:020$000	
Material n. 9 — remoção do lixo domiciliar	6:314$000	43:481$900
3 — DIRECTORIA DE EXPEDIENTE E FAZENDA:		
Pessoal effectivo	8:240$000	
Material n. 1 — expediente, etc.	312$000	
Material n. 5 — percent. sobre arrecadações	163$700	8:715$700
4 — DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO:		
Pessoal effectivo	3:100$000	
Pessoal variavel — matadouro e mercados	1:951$000	5:051$000
5 — DIRECTORIA DE ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL:		
Pessoal effectivo	9:340$000	
Material n. 3 — despesas urgentes	1:000$000	10:340$000
6 — GUARDA MUNICIPAL:		
Pessoal effectivo		4:620$000
7 — Aposentados		2:312$147
8 — Subvenções — diversas		1:675$000
9 — Pensionistas		170$000
10 — Despesas diversas — Eventuaes		172$000
DESPESAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS:		
11 — Restituição de receita	100$000	
12 — Construcção do necroterio	2:500$000	2:600$000
CREDITO EXTRAORDINARIO ESPECIAL:		
13 — Amortização da divida passiva — decreto n. 326, de 20/3/35		8:408$250
		90:845$997
MOVIMENTO BANCARIO:		
Deposito em C/C Gtd. no Banco do Estado da Parahyba		22:838$600
Saldo para o mês de novembro		40:003$871
Rs.		153:688$468

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 7 de novembro de 1935.

Dante Grisi, 2.º escript., pelo contab.

Gentil Fernandes, thesoureiro.

RECEITA E DESPESA DOS MUNICIPIOS EM AGOSTO P. PASSADO

Confronto com o movimento de igual mês em o anno transacto

(COMMUNICADO DA D. G. E.)

Só agora, e ainda assim incompleto, foi possivel a organização do quadro de receita e despesa dos municipios relativo a agosto p. passado.

Como se verá, não consta do mesmo o movimento do de Patos, que continúa atrazado na remessa de seus balancetes.

A receita e despesa das Prefeituras restantes em aquelle mês, importaram, respectivamente, em 451:376$794 e em 445:497$861.

Houve, portanto, maior receita, representada pela importancia de .... 5:878$933.

Apresentaram saldo os municipios de Alagôa Grande, Anthenor Navarro, Bananeiras, Cabaceiras, Caiçára, Campina Grande, Catolé do Rocha, Conceição, Esperança, Ingá, Itabayana, João Pessôa, Misericordia, Pedras de Fôgo, Piancó, Pilar, Pombal, Soledade e Sousa.

Em 1934, em igual mês, e ainda com excepção de Patos, a receita dos municipios elevou-se a 362:333$486 e a despesa 340:990$005, verificando-se o superavit de 21:343$481.

Damos em seguida o quadro geral, relativo ao mês de agosto, o qual permitte melhor apreciação sobre a receita e despesa de cada edilidade.

Eil-o:

MUNICIPIOS	Receita arrecadada	Despesa effectuada
Alagôa Grande	4:119$400	4:037$700
Alagôa do Monteiro	20:790$290	33:549$273
Alagôa Nova	2:842$700	3:535$400
Anthenor Navarro	7:419$060	6:762$045
Araruna	6:839$500	12:042$000
Areia	3:447$800	3:555$000
Bananeiras	8:022$800	7:510$400
Brejo do Cruz	2:723$400	2:824$140
Cabaceiras	8:305$100	2:935$100
Caiçára	9:162$700	6:699$200
Cajazeiras	28:322$260	29:308$266
Campina Grande	62:046$700	57:539$300
Catolé do Rocha	12:012$100	10:022$000
Conceição	4:293$900	2:599$500
Esperança	6:117$000	4:799$600
Guarabira	21:503$900	26:967$091
Ingá	6:467$100	5:825$800
Itabayana	9:101$000	7:888$300
João Pessôa	97:227$401	75:958$477
Mamanguape	8:248$070	8:254$795
Misericordia	3:233$900	2:056$100
Patos	—	—
Pedras de Fôgo	4:859$800	3:604$200
Piancó	4:811$300	4:659$000
Picuhy	12:357$700	20:597$300
Pilar	4:365$800	3:516$300
Pombal	9:055$800	7:794$100
Princêsa	4:046$900	5:472$580
Santa Luzia do Sabugy	12:648$700	13:223$100
Santa Rita	7:468$810	8:205$900
Sapé	4:144$100	4:666$200
S. João do Cariry	7:680$500	7:940$800
S. José de Piranhas	14:624$800	17:866$000
Serraria	2:084$200	2:095$800
Soledade	5:501$103	5:136$854
Sousa	11:817$900	11:163$000
Taperoá	5:460$900	5:677$100
Teixeira	2:855$700	3:097$411
Umbuzeiro	5:346$700	6:112$729
Total	451:376$794	445:497$861

INSTITUTO DE DIREITO PUBLICO DA UNIVERSIDADE DE CONCEPCION (CHILE)

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saúde Publica)

A politica de cooperação pan-americana illuminada pelos fulgores da sciencia e da fraternidade, cada dia mais, se avoluma ante o labor incessante e continuo dos organismos que dedicam seus esforços á realização dos ideaes e aspirações que são communs aos povos do continente.

O Instituto de Direito Publico, recentemente creado na Universidade de Concepcion, com a finalidade precipua de cooperar com todas as universidades da America na investigação, estudo e comparação dos systemas juridicos existentes em cada paiz e de promover a maior approximação institucional nos dominios do direito publico para a possivel formação de uma consciencia juridica, em harmonia com a realidade do problema sociologico continental, propõe-se desse modo a executar tarefa identica á do Instituto Americano de Direito Internacional, inspirando-se tambem na acção do Instituto Internacional de Direito Publico de Paris.

E' uma obra merecedora da sympathia e do auxilio das instituições brasileiras de alta cultura e, a falta de outros recursos capazes de assegurar, no momento, resultados que attendam melhor aos obejectivos do referido instituto, a permuta pelas organizações competentes, de publicações e trabalhos em materia de direito, constituirá um valioso meio de contacto para o desenvolvimento dessa sciencia no novo mundo.

Neste sentido, o professor B. Schatzky, director do novel instituto, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores fez ás instituições culturaes do Brasil a seguinte communicação circular:

"Nenhum paiz nos tempos correntes pode ter a pretensão de isolar-se dos demais. A desgraça de muitos povos europeus e americanos teve uma de suas maiores razões de ser nestas tentativas infructuosas de isolamento e de autarcria. Taes tentativas deveriam ser substituidas pelo esforço constante em prói da approximação internacional, a qual não pode ser realizada sinão seguindo o caminho da investigação e comparação da vida de cada paiz.

O Instituto de Direito Publico se dedicará precisamente a estabelecer, pelo methodo da investigação imparcial e scientifica, os pontos de contacto entre os diversos systemas existentes referentes ao dominio do direito publico, a saber: direito constitucional, direito internacional e direito administrativo.

No caso do continente americano, com respeito á sua estructura juridica, esta investigação comparada com as que se referem ás instituições vigentes, em paizes irmãos, é tanto mais util e necessaria quanto este trabalho pode servir não somente para apurar as suas differenças, como tambem para encontrar as semelhanças e analogias occorrentes. Não é tarefa facil descobrir a equivalencia das coisas, no continente americano, sem o conhecimento preliminar das leis correspondentes a cada um dos paizes. Por isso, demonstrar este parentesco significa servir á unificação do direito e da estructura juridica do continente.

A coexistencia de dois systemas juridicos — o da America Latina e o da America do Norte — e a importancia das relações internacionaes entre ellas exigem que a investigação do instituto abranja tambem o direito estadunidense.

Além do conceito americano do direito existe tambem a estructura européa, da qual deriva o primeiro. A tarefa da investigação juridica não pode ser realizada com exito sem a comparação do systema americano com o europeu. O Instituto de Direito Publico, por conseguinte, deve insistir igualmente nesta finalidade.

Esperamos que esta obra encontre a sympathia e a ajuda das outras instituições semelhantes com as quaes coordenaremos nossos esforços. Não pensamos tão pouco que nos devemos mostrar alheios ao desenvolvimento da vida scientifica das universidades americanas. A este respeito é preciso fazer notar, por exemplo, que nas universidades dos Estados Unidos se realça, cada vez mais, a importancia da investigação dedicada aos problemas do hemispherio occidental.

E' preciso que esta tendencia se desenvolva paulatinamente em todas as universidades americanas.

O Instituto recem-fundado considerará como seu primeiro dever o de collaborar para este desenvolvimento e se põe ao serviço de todas as universidades americanas para as informações ou investigações que ellas possam necessitar no dominio indicado.

A orbita de acção do novo Instituto, abrangendo o campo do Direito Publico, não pode prescindir da cooperação dos estadistas americanos. Confiamos em que estes ultimos não recusarão o seu apoio á obra em perpectiva.

Deste modo o instituto intentará realizar no dominio do direito publico, tarefa correspondente á que ao Instituto Americano de Direito Internacional cumpre com tanto exito em sua propria esphera, como tambem se inspirará na obra fructifera do Instituto Internacional de Direito Publico de Paris.

Com este fim propõe o instituto a permuta de publicações podendo enviar desde logo a "Revista de Direito" publicada bimestralmente pela Universidade de Concepcion. A correspondencia será attendida em castelhano, francês, inglês, allemão e italiano".

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA CONVERGIRA', DURANTE 30 DIAS, A ATTENÇÃO DO BRASIL NA PARAHYBA!

Dinheiro perdido

Pede-se a quem encontrou nas immediações entre a rua Barão do Triumpho a Recebedoria de Rendas, e a G. W. B. R. a importancia de 350$000, entrega-la na Redação desta folha, que será bem gratificado.

Dita importancia foi perdida hontem ás 16 horas, aproximadamente.

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

FONTES & CIA. LTDA.

RECIFE — PERNAMBUCO

AS MAIS RESISTENTES MACHINAS DE ESCREVER "IDEAL" TYPO COMMERCIAL — "ERIKA" TYPO PORTATIL COM TABULADOR, SEM TABULADOR E COM FITA DE DUAS CÔRES. CANETAS "PELIKAN". FITAS PARA MACHINAS DE ESCREVER. RADIOS "BLAUPUNKT" E' SEM DUVIDA O MELHOR FABRICANTE DO MUNDO.

Representantes neste Estado: CORRÊA & CIA.

RUA MACIEL PINHEIRO, 29 — 1.° ANDAR.

APOLICES DO ESTADO DE MINAS GERAES

"EMPRESTIMO DE CONSOLIDAÇÃO"

Emissão 1934 — Titulos de 200$000 — Juros de 5 °/°

SORTEIOS EM JUNHO E DEZEMBRO

Preço actual de cada apolice — Rs. 185$000

Vende-se na

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

★ Cada estrella indica que o oleo correspondente possue a qualidade marcada. Todas as qualidades são essenciaes.

A resposta está ESCRIPTA NAS ESTRELLAS

Os astrologos affirmam que o nosso destino está escripto nas estrellas. Seja isso verdade ou não, com respeito aos homens, é bastante certo quanto a lubrificantes. A vida do seu automovel é determinada pelo oleo que usar. E a perfeição desse oleo está claramente indicada pelas estrellas, na tabella acima.

Para alcançar a perfeição exigida por um motor moderno de grande velocidade e alta compressão, o lubrificante deve reunir as cinco qualidades indicadas, de accordo com o que dizem os technicos em lubrificação. Note entretanto, que dos tres typos de lubrificantes que acima figuram, um typo tem apenas tres dessas qualidades, e outro só duas. Mas Essolube tem TODAS CINCO.

Seja qual fôr a marca e a idade do seu carro, guarde mentalmente estes factos, e guie-se por elles. Compensa usar Essolube. A differença em economia protecção e rendimento é notavel.

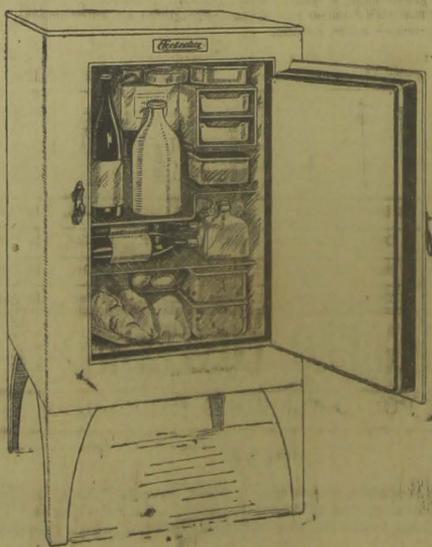
COMPENSA usar

Essolube

O "AZ" DOS LUBRIFICANTES

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

PREVIO AVISO — Empresta-se dinheiro. Sobre penhores de mercadorias em geral. Rua Gama e Mello

REFRIGERADOR "ELECTROLUX" A KEROZENE

SEM MOTOR

SEM COMPRESSOR

SEM VIBRAÇÃO

NÃO EXISTINDO DESGASTE NEM ESTRAGO POSSIVEL DE MATERIAL

GARANTE-SE ECONOMIA

COMBUSTÃO PERFEITA DO KEROSENE SEM CHEIRO, SEM FUMAÇA

FACILIDADES NOS PAGAMENTOS

VARIADOS TYPOS

VISITEM A EXPOSIÇÃO

DISTRIBUIDORES DOS AFAMADOS ASPIRADORES DE PO' E ENCERADORAS ELECTRICAS, MARCA "ELECTROLUX"

REPRESENTANTES NESTE ESTADO:

J. BARROS & FILHOS

RUA MACIEL PINHEIRO, 172 — JOÃO PESSÔA

VINHOS SALTON

competidor. CLARETE — Leve e saborosissimo.

VINHOS SALTON

BRANCOS: RHENO — Especialidade para peixe. GRANDE VINHO — Delicioso! E' uma coisa... doida!

VINHOS SALTON

PARA BANQUETES: MOSCATO — Espumante sem igual! CHAMPAGNE — Melhor que as estrangeiras!

Recebedores: — J. HONORATO & CIA. Rua Barão do Triumpho n. 306

MERCEARIA MODÊLO

GONOFORMINA

A cura mais efficaz e moderna

Nas bôas Pharmacias e Drogarias

VIDRO 8$

Gonoformina, a unica vaccina em forma liquida por via buccal contra a blenorrhagia e suas complicações - cistite, pielite, urethrite, etc. - tem realizado curas até entre 5 e 10 dias e é de grande efficacia, principalmente nos casos recentes. ◆ Feita de culturas de gonococcos de grande effeito curativo, é tambem o desinfectante ideal das vias urinarias e biliares. Não tem contra-indicações. Ataque ainda hoje o seu mal. Gonoformina cura!

LABORATORIO PAULA SOARES LTDA.

AS MAIS RECENTES CREAÇÕES DE CALÇADOS FINOS PARA SENHORAS

ACABAM DE SER EXPOSTAS PELA:

SAPATARIA INTERNACIONAL

A casa que mantem, nesta praça, o primato, na apresentação das ULTIMAS NOVIDADES

BARÃO DO TRIUMPHO, 377

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

11 de novembro de 1935

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

		OFFICIAL	LIVRE
		Venda	Venda
Libra		58$181	87$800
Dollar		11$830	17$850
Lira		$960	1$450
Pesetas		1$630	2$430
Franco		$965	1$175
Escudo		$530	$800
Reichmark	7$170	4$765	5$500
Florim		8$050	12$110
Suisso		3$845	5$800
Belga		1$995	3$010
Peso argentino		3$400	4$840
Peso uruguayo		5$350	6$300

A gramma de ouro foi cotada a.... 19$800.

—

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

—

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	63$000

—

Farinha nacional

Olinda especial	47$000
Olinda commum	45$000
Recife	43$000
Luz	47$000
Très Corôas	45$000

—

Banha

Do Estado, lata	52$000
Do Rio Grande, lata	61$000

—

Assucar

Triturado	37$000
Crystal	36$500

—

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$500
Gasolina litro	1$300
Kerosene, caixa 2|5	47$000
Kerosene, caixa 3|5	70$500
Kerosene, litro	1$200

—

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Por unidade, segunda	3$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

—

Arroz

Japonês brilhado	58$000
Commum do Maranhão	40$000
Agulha	65$000

—

ALGODÃO

Sertão	56$000
Matta	54$000

Mercado firme.

—

Xarque

Typo BB	30$000
Typo XX	32$000
Typo SS	33$000
Typo AA	35$000

—

Sêbo

Do Rio Grande, kilo	2$200

—

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessôa	8,6
Partida de João Pessôa	17,20
Chegada a Cabedello	17,53

—

HORARIO DA LINHA AÉREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de novembro

Londres	1—9—17—25
S. Antonio	2—10—18—26
Teixeira	3—11—19—27
Confiança	4—12—20—28
Véras	5—13—21—29
Brasil	6—14—22—30
Pôvo	7—15—23
Minerva	8—16—24

VENDE-SE a casa n. 462 na Avenida Coremas. A tratar na mesma.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 20 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de S. Francisco e escalas, no dia 16 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARAGANO"—Esperado de Belém e escalas no dia 7 de novembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

NOTA — Acceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS—BELEM

PARA O SUL

VAPOR "MANÁOS" — Esperado do norte no proximo dia 15 de novembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

VAPOR "RODRIGUES ALVES" — Esperado do sul no proximo dia 14 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do sul no proximo dia 21 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

VAPOR "SANTOS" — Esperado do norte no dia 18 de novembro, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e B. Ayres.

PAQUETE "AFFONSO PENNA" — Esperado do sul no proximo dia 17 e sahirá no mesmo dia para Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

CARGUEIROS

"CURITYBA" — Esperado do norte no proximo dia 18, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE

PARA EUROPA

PAQUETE "CUYABÁ" — Esperado em Recife no dia 20 do corrente, sahindo no mesmo dia para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

———:::———

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

B A S I L E U G O M E S

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro, n. 28 — Armazem: Praça 15 de novembro.

Endereço telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 32 — Armazem, 52 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "PIRATINY" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 17 deste, o cargueiro "Piratiny".

Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

CHIMICA INDUSTRIAL — Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grosso volume com muitas illustrações, 2.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livraria Popular", rua Barão do Triumpho, 193. João Pessôa.

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se um auto Ford em perfeito estado de conservação. Tratar á rua Epitacio Pessôa, 228.

NA FALTA DE LEITE MATERNO
— SO —
LEITE CONDENSADO
VIGOR

COMPANHIAS FRANCÊSAS DE NAVEGAÇÃO

"CHARGEURS RÉUNIS" & "SUD-ATLANTIQUE"

Para a Europa — PAQUETE "GROIX"

Esperado em Recife no dia 16 de setembro, recebe carga neste porto com transbordo em Recife, para os portos de Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque e Anthuerpia.

Os conhecimentos originaes da "CHARGEURS REUNIS" serão entregues neste porto ao embarcador.

Para mais informações com os sub-agentes autorizados neste Estado.

L I S B Ô A & C I A .

BARÃO DA PASSAGEM, 13 —:— JOÃO PESSÔA —:— PARAHYBA DO NORTE

VAPORES	Pernambuco	Dakar	Casablanca	Vigo	Bordeaux	Havre	Dunkerque	Anthuerpia
"GROIX"	16 Set.	23 Set.	28 Set.	30 Set.	2 Out.	6 Out.	12 Out.	15 Out.
"AURIGNY"	18 Out.	25 Out.	30 Out.	1.º Nov.	3 Nov.	7 Nov.	13 Nov.	16 Nov.
"EUBÉE"	17 Nov.	24 Nov.	29 Nov.	1.º Dez.	3 Dez.	7 Dez.	13 Dez.	16 Dez.
"KERQUELÉN"	15 Dez.	21 Dez.	26 Dez.	29 Dez.	31 Dez.	3 Jan.	9 Jan.	12 Jan.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITASSUCÊ"

Esperado dos portos do Sul no dia 13 do corrente, quarta-feira, sahirá no mesmo dia, para RECIFE, MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUÁ, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITABERÁ" — Quinta-feira, 21 de novembro;

"ITAQUATIÁ" — Terça-feira, 26 de novembro.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descárga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234